

Prefácio do Autor

Há duas classes de cabalistas: cabalistas intelectuais e cabalistas intuitivos. Os cabalistas intelectuais são magos negros e os cabalistas intuitivos, magos brancos.

Os Deuses Siderais respondem-nos, muitas vezes, mostrando uma carta do Tarot e compreendemos, intuitivamente, a resposta que nos foi dada.

Os cabalistas intuitivos apenas com o olhar a uma carta compreendem o que o destino lhes reserva.

Este é um livro de cristificação prática. Este é um livro de esoterismo transcendental e absolutamente prático.

Não teorizamos neste livro. Trata-se de uma obra cem por cento prática. Muitos estudantes desejam cristificar-se, porém, não sabem por onde começar. Desconhecem a chave, o segredo.

Neste livro, presenteamos o estudante com a chave, com o segredo.

Aqui tendes, sedentos amantes da verdade. Agora, praticai. Nós vos amamos profundamente. Não estais sós. Quando estiverdes trilhando a Senda do Fio da Navalha, estareis sendo assistidos por nós, os Irmãos do Templo. Aqui neste livro, entregamos a chave da ressurreição. Rasgamos o véu do Santuário. Aqui, estão todos os segredos; aqui, estão todas as chaves da cristificação; aqui, está escrita a doutrina que o Adorável ensinou secretamente a seus humildes discípulos.

O Adorável permanecerá conosco até a consumação dos séculos. Esta é a sua doutrina. Aqui a tendes. Estudai-a e praticai-a.

Introdução

Filhos dos homens! Quereis conhecer a felicidade inefável do Nirvana?

Quereis converter-vos em Deuses?

Quereis converter-vos em Cristos?

Quereis livrar-vos da roda dos nascimentos e mortes?

Aqui, damos a chave da magia sexual! Que mais quereis?

Vejamos a relação que há entre os sefiotes e as primeiras cartas do Tarot.

Os sete planetas do sistema solar são os sete sefiotes e o tri-uno Sol Espiritual é a Coroa Sefirótica.

Estes sefiotes vivem e palpitam dentro de nossas consciências e temos de aprender a manipulá-los e a combiná-los no maravilhoso laboratório de nosso universo interior. Os dez sefiotes são:

KETHER - O poder equilibrador. O Mago do primeiro arcano do Tarot, cujo hieróglifo primitivo está representado por um homem.

CHOCMAH - A sabedoria. A Papisa do Tarot. A sabedoria oculta, a Sacerdotisa. A segunda carta do Tarot. A lua, cujo hieróglifo primitivo é a boca do homem.

BINAH - A inteligência. Planeta Vênus. A terceira carta do Tarot, a Imperatriz. O símbolo primitivo é uma mão em atitude de colher.

Estes três sefiotes são a Coroa Sefirótica. Em seguida, vêm os sete sefiotes inferiores e que obedecem a seguinte ordem:

CHESED - Júpiter, o Ser Divino, Atman. Um seio era o primitivo hieróglifo. A quarta carta do Tarot: a misericórdia. A lâmina do Imperador.

GEBURAH - O rigor. A quinta carta: o homem. O Papa ou o Hierofante do Tarot. Marte, o guerreiro de Áries.

TIPHERET - A Vênus do Tarot, a beleza, o amor do Espírito Santo, o corpo búdico do homem. A sexta carta do Tarot: o enamorado.

HOD - O Mercúrio de Gêmeos. O carro do Tarot. A sétima carta e a eternidade do todo.

NETSACH - A justiça do arcano. A oitava carta do Tarot. Saturno, a vitória.

JESOD - O Sol de Leão. A nona carta do Tarot. O ermitão. O Absoluto.

MALCHUT - O universo inteiro, a Virgem ou Maria, a natureza.

Esses dez sefirotos vivem dentro de nosso ser e são nosso sistema solar. O Tarot está intimamente relacionado com a Astrologia Hermética e com a Iniciação.

O Arcano X é a primeira hora de Apolônio: estudo transcendental do ocultismo.

O Arcano XI é a segunda hora de Apolônio. A força. Os abismos do fogo. As virtudes astrais formam um círculo ao redor dos dragões e do fogo. O estudo das forças ocultas.

O Arcano XII é a terceira hora de Apolônio. As serpentes, os canais e o fogo: alquimia sexual. Trabalho com o Kundalini. Magia sexual.

Arcano XIII. Quarta hora de Apolônio. A morte. O neófito vagará de noite pelos sepulcros, experimentará o horror das visões e se entregará à magia e à goécia. (Isto significa que o discípulo ver-se-á atacado por milhões de magos negros no plano astral. Esses magos tenebrosos tencionam afastar o discípulo da senda luminosa).

Arcano XIV. As duas urnas: magnetismo divino e magnetismo humano. As águas superiores do céu. O discípulo aprenderá a ser puro e casto durante este tempo porque compreende o valor de seu sêmen.

Arcano XV. Tifão Bafometo. A sexta hora de Apolônio. O furacão elétrico. Aqui, é necessário se manter quieto, imóvel, por causa do temor. (Isto significa a terrível prova do Guardião do Umbral, e é preciso ter muito valor para vencê-lo).

Arcano XVI. A torre fulminada. Sétima hora de Apolônio. O fogo reconforta os seres animados e, se algum sacerdote, homem suficientemente purificado, rouba-o e projeta-o, misturando ao óleo santo e a seguir consagra-o, conseguirá curar todas as doenças apenas aplicando-o na parte afetada. (O Iniciado vê aqui sua fortuna material ameaçada e seus negócios fracassam).

Arcano XVII. A estrela dos magos. Oitava hora de Apolônio. As virtudes astrais dos elementos e das sementes de todo gênero. Estudo dos Mistérios Menores. (As nove arcadas pelas quais tem de subir o estudante).

Arcano XVIII. Este é o arcano do crepúsculo. Luz e sombras. Magia negra e magia branca. Eis aqui a nona hora do misterioso relógio de Apolônio.

Arcano XIX. A luz resplandecente. Décima hora de Apolônio. As portas do céu se abrem e o homem sai de sua letargia. Este é o número 10 da segunda Iniciação de Mistérios Maiores que permite ao Iniciado viajar em corpo etérico. Esta é a sabedoria de João Batista.

Arcano XX. O despertar dos mortos. Décima primeira hora de Apolônio. Os anjos, os querubins e os serafins voam com rumores de asas. Há regozijo no céu, desperta a terra e o sol que surge de Adão. Este procedimento pertence às Iniciações de Mistérios Maiores onde reina apenas o terror da Lei.

Arcano XXI. A coroa dos magos. Duodécima hora de Apolônio. As torres do fogo inquietam-se.

Esta é a entrada triunfal na felicidade sem limites do Nirvana, onde o Mestre reveste-se com o resplandecente traje de Dharmakaya ou então, renuncia às alegrias do Nirvana por amor à humanidade e se converte em Boddhisattwa de Compaixão, em um Salvador da pobre humanidade doente, em um baluarte a mais da muralha guardiã, levantada com o sangue dos mártires. Samyak Sambuddho, Mestre de Perfeição, renunciou ao Nirvana por amor à humanidade.

Os Budas Perfeitos, vestidos na glória de Dharmakaya, não podem ajudar o homem, nem a humanidade, porque o Nirvana é esquecimento do mundo e dos homens para sempre. Os Boddhisattwas Kuan-Yin, Tashini, Buda e Cristo irradiam sua luz sobre a humanidade doente.

Arcano 1: O Mago



O primeiro Arcano está representado pelo mago.

Sobre a cabeça do mago aparece o Santo Oito, símbolo sagrado do infinito.

Este símbolo encerra, define e enlaça as correntes magnéticas da Mente Superior (consciência no sono) com as da Mente Inferior (consciência em vigília).

Tal signo junta ou separa todos os elementos regidos pela energia atômica, quando traçado com os dedos médio, indicador e polegar sobre a superfície do plexo cardíaco.

PRÁTICA

De acordo com a descrição anterior, sugere-se este exercício:

Retirem da mente toda classe de pensamentos, aquietem a mente, serenem o pensamento e imaginem depois o Santo Oito na forma gráfica que se representa aqui:



Deixem que esta figura se submerja em vossa consciência e adormeçam. A seguir, ponham a mente em branco, sem pensar em nada. Assim, após algum tempo, "despertarão a consciência no corpo astral".

Pois bem, ao se considerar a formação desse signo, ressalta a continuidade de um mesmo braço que fecha um duplo circuito no primeiro risco, enquanto, no segundo, só fecha um, desviando-se no outro para projetar-se para fora, depois de cortar o signo no mesmo ponto de seu cruzamento central.

Um fecha e o outro abre. Esta é a chave para abrir todas as portas e para cortar todas as correntes formadas pela energia atômica, desde a que temos imaginado e depositada no fundo da consciência até a originária de todas, a qual circula, da mesma forma, no centro da Nona Esfera.

Portanto, suprimir com estes recursos os riscos próprios de toda experiência astral e obter uma saída rápida e perfeita, é, entre outras, uma razão mais que suficiente para que a Ordem Sagrada do Tibete possa afirmar seu lema:

"NADA RESISTE AO NOSSO PODER"

O discípulo, momentos antes de deitar-se para fazer a prática, deve invocar com todo seu coração e com toda sua alma o Grande Regente da Ordem Sagrada do Tibete. O nome do grande Guru é Bagavan Aclaiva.

Esta Ordem, a qual temos a alta honra de representar aqui no México, é a mais poderosa de toda tradição oriental. Compõe-se de 201 membros, sendo que o Plano Maior está formado por 72 brâmanes.

Papus, em seu Tratado Elementar de Ciência Oculta, diz que os verdadeiros Iniciados do oriente são os inscritos nos Santuários Secretos do Bramanismo, porque são os únicos que dão a chave real do Arcano A.Z.F., graças ao conhecimento da língua atlante primitiva, Watan, raiz fundamental do sânscrito, do hebraico e do chinês.

A Ordem Sagrada do Tibete é a depositária genuína do real tesouro do Aryabarta. Este tesouro é o Grande Arcano.

Bagavan Aclaiva vos ajudará a sair em corpo astral conscientemente. Invoquem-no quando estiverem meditando com o Signo Sagrado do Infinito. Uma noite qualquer serão chamados desde o Templo do Himalaia. Ali serão submetidos a sete provas. Ali aprenderão a Ciência Secreta.

Agora, voltemos ao ponto inicial depois de nossa digressão.

O Santo Oito simboliza o Caduceu de Mercúrio e representa os dois cordões ganglionares que, esotericamente, se enroscam na medula espinhal e que são: Idá e Pingalá, as duas testemunhas, as duas oliveiras, os dois castiçais que estão diante do trono do Deus da terra.

Pelo cordão da direita, sobem os átomos solares e, pelo da esquerda, os átomos lunares.

Estes átomos solares e lunares levantam-se desde nosso sistema seminal. O fogo do Flagetonte e a água do Aqueronte entrecruzam-se na Nona Esfera, formando o Signo do Infinito.

F mais A igual a C. Fogo mais água é igual a consciência.

Aquele que meditar no Signo do Infinito utilizará o fogo e a água para despertar a consciência. Assim, explicamos porque as duas testemunhas do Apocalipse têm o poder de profetizar.

"E darei poder às minhas duas testemunhas e elas profetizarão por 1260 dias vestidas de saco".

Estes são os dois castiçais e as duas oliveiras que estão diante do Deus da terra, como dissemos.

No entanto, a quantidade 1260 adiciona-se cabalisticamente assim: $1 + 2 + 6 + 0 = 9$. Símbolo da Nona Esfera.

A Nona Esfera é o sexo. As duas testemunhas têm sua raiz no sexo. Estas duas testemunhas, Idá e Pingalá, são os finos canais ganglionares pelos quais ascendem os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal até o cálice. Este cálice é o cérebro.

Enche teu cálice, irmão, com o vinho sagrado da Luz.

Assim, explica-se porque o Signo do Infinito aparece sobre a cabeça do mago. Diante dele estão as espadas, as taças e os pentáculos. Ele empunha em suas mãos a varinha mágica que simboliza a medula espinhal.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato no osso do cóccix, desperta o Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. Então, somos devorados pela serpente e nos convertemos em magos excelsamente divinos.

Arcano 2: A Sacerdotisa



Agora, estudemos o equilíbrio mágico no Arcano II do Tarot.

O corpo físico acha-se organizado com os elementos. O Íntimo emanou da Estrela interior que sempre nos sorriu e está polarizado positivamente. O corpo físico é a sombra negativa do Íntimo.

O espírito e a matéria vivem em eterna luta. Quando o espírito vence a matéria, surge um Mestre. Maya, a ilusão, não poderia existir sem a dualidade. Força e matéria são duas modalidades de uma mesma coisa: energia.

A matéria é energia determinada e determinadora de novas ondulações. A evolução é um processo de complicação da energia, cujo resultado é o universo: macrocosmo e microcosmo. O universo é Maya, ilusão. O universo somente existe pelo karma e é uma massa de sombras flutuantes.

Quando o Espírito, o Íntimo, se liberta de Maya, retorna ao Ain Soph da Cabala. Em última síntese, cada Ser é tão somente um átomo super divino do espaço abstrato absoluto. Esse átomo é o Ain Soph.

Os deuses inefáveis do Ain Soph estão para nós muito além de toda compreensão. A mente humana é para os deuses do Ain Soph o que as atividades do reino mineral são para nós. No Ain Soph, reina apenas a unidade da vida. Isso é felicidade suprema. O universo é Maya, dor... Precisamos nos libertar do binário e voltar à unidade da vida.

Urge passar para mais além das manifestações dolorosas de Maya.

Existe uma ciência com a qual podemos rasgar o véu de Maya e retornar ao Ain Soph. Essa ciência é a alquimia.

O doutor Arnold Krüm Heller disse: "Um químico esqueceu por acaso um anel com uma esmeralda perto de um tubinho que continha rádio e depois de algumas semanas viu que a esmeralda havia mudado por completo; era agora uma outra pedra desconhecida para ele. Deixou, de propósito, algumas outras pedras como rubis, safiras, etc., em contato com o rádio. Grande foi sua surpresa ao ver que, depois de algum tempo, haviam mudado de cor completamente. As azuis tinham se tornado vermelhas e as vermelhas, verdes".

Continua o doutor Krüm Heller: "Senhores, isto que só menciono, pois não considero que esteja cientificamente estabelecido, sabem o que significa? Que Shakespeare tinha razão ao dizer que existe muita coisa entre o céu e a terra que nossa consciência escolástica não suspeita e que a alquimia renasce, comprovando-se a transmutação dos metais".

O homem e a mulher devem equilibrar suas forças. Devem ser alquimistas para retornar ao Ain Soph. Circe oferece a taça tentadora e Ulisses a rechaça com a espada. No Signo Sagrado do Infinito, acham-se representados o cérebro, o coração e o sexo do gênio planetário. A luta é terrível: cérebro contra sexo, sexo contra cérebro e o que é mais terrível ainda, aquilo de coração contra coração. Tu o sabes.

Sobre os altares dos templos da Grande Loja Branca, os Mestres colocam três vasos de glória, três vasos de alquimia. Cada um dos três vasos sagrados do templo contém um bálsamo precioso.

O bálsamo vermelho é o fogo, o azul é a água e o branco, o Espírito Universal da Vida. Idá e Pingalá são os canais pelos quais sobem os átomos do fogo e da água. O Espírito empunha a vara de sete nós. Esta vara é a medula espinhal. Quando a mulher e o homem sabem evitar o espasmo e a ejaculação do Ens Seminis, desperta a serpente ígnea de nossos mágicos

poderes. Se quiserdes voltar ao Pai que está em segredo, deveis regressar, primeiro, ao seio de vossa Divina Mãe Kundalini.

Necessitais levantar, pelo vosso canal medular, a serpente da vida: isso é alquimia - Al-kimia.

Tendes vos esquecido de vossa Divina Mãe Kundalini e precisais adorar a divina e bendita deusa Mãe do Mundo. Tendes sido ingratos para com vossa Mãe Cósmica. Ela é a Virgem dos cultos religiosos. Ela é Ísis, Maria, Cibeles, Adonia, Insoberta, etc. A pedra da graça encontra-se rodeada por nove montanhas deliciosas. Esta pedra é o sexo. Se vós quereis voltar ao seio de vossa divina mãe, necessitais trabalhar com a Pedra Filosofal, o sexo.

Os maias dizem que, no primeiro céu Deus, o Verbo, tinha subjugado sua pedra, tinha subjugado sua serpente e tinha subjugado sua substância. Apenas com o Arcano A.Z.F., pode o Verbo fazer-se carne para subjugar novamente a sua pedra, a sua serpente e a sua substância. Então, retornamos ao Ain Soph, voltamos para a unidade da vida.

Sois filhos da viúva, vossa Divina Mãe é agora viúva.

Quando ela se levanta pelo canal medular, desposa o Amado Eterno. Vossa Divina Mãe é o Arcano II, a Papisa do Tarot. Ela está coroada com a tiara e sua cabeça está rodeada por um véu. Deveis ser valentes e levantar o véu de Ísis.

A divisa dos gnósticos é "Thelema": Vontade.

A mãe leva seu filho (o Verbo) em seus braços e está sentada entre duas colunas que simbolizam o homem e a mulher. Adorem a Virgem do Mar, meus irmãos.

No Arcano II do Tarot, a Divina Mãe aparece fazendo, com sua mão, o signo do esoterismo sacerdotal. Estudai no livro sagrado de vossa Mãe Divina. Pedi e se vos dará. Batei e se vos abrirá. A Divina Mãe pode conferir todos os desejados poderes ocultos. Orai à Mãe Divina, praticai vossos exercícios esotéricos e podereis pedir a Ela a clarividência, a telepatia, a clariaudiência, as faculdades do desdobramento astral e outros mais. Podeis estar seguros de que vossa Divina Mãe saberá escutar vossos rogos. Meditem profundamente todos os dias na Mãe Divina, orando e suplicando. Precisais ser devorados pela serpente.

Um (1) é o homem. Dois (2) é a mulher. O homem é uma coluna do templo e a mulher é a outra coluna. As duas colunas não devem estar nem muito perto e nem muito distantes entre si. Deve haver um espaço, para que a luz passe entre elas.

Transmutemos o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito. Alquimia é transmutar a lua em sol. A lua é a alma e o sol é o Cristo Interno. Precisamos cristificar-nos. Nenhum ser

humano pode retornar ao Pai sem haver sido devorado pela serpente. Ninguém pode ser devorado pela serpente sem que haja trabalhado na Frágua Acesa de Vulcano, o sexo.

A chave da cristificação é o Arcano A.Z.F. O mantram do Grande Arcano é I.A.O.

I (ignis), fogo.

A (aqua), água.

O (origo), princípio.

A Frágua Acesa de Vulcano desce de Marte para retemperar sua espada e conquistar o coração de Vênus, Hércules para limpar os estábulos do rei Áugias com o fogo sagrado e Perseu para cortar a cabeça da Medusa.

Amados discípulos, recordem que nossa Mãe Divina é Nuit e que sua palavra é 56, número que se decompõe cabalisticamente assim: $5 + 6 = 11...$ e $1 + 1 = 2$.

Um é o Pai, dois é Ela, Nuit, a Divina Mãe Kundalini.

Vejamos agora uma prática para se trabalhar com a Mãe Divina. Trata-se de um exercício que deve ser feito com bastante fervor.

PRÁTICA

1º) - Deitem-se no leito, boca para cima, com o cor po todo relaxado.

2º) - Adormeçam, meditando na Serpente de fogo, que se encontra no chacra do cóccix.

3º) - Orem com todo coração, meditando na seguinte passagem do Ritual Sagrado:

INVOCAÇÃO

"Sê tu, ó Hadith, meu segredo, o mistério gnóstico de meu ser, o ponto central de minha conexão, meu coração mesmo, e floresce em meus lábios fecundos, feito Verbo. Lá em cima, nos céus infinitos, na altura profunda do desconhecido, o esplendor incessante de luz é a nua beleza de Nuit. Ela inclina-se, curva-se em êxtase deleitoso, para receber o ósculo do secreto desejo de Hadith. A alada esfera e o azul dos céus são meus."

O A O KAKOF NA KHONSA

O A O KAKOF NA KHONSA

O A O KAKOF NA KHONSA

Estes mantrams têm o poder de transmutar a energia sexual em luz e fogo dentro do laboratório alquimista do organismo humano. A oração com seus mantrams pode ser utilizada também na magia sexual. Esta oração com seus mantrams é uma chave onipotente para meditar na Mãe Divina.

O Mestre Huiracocha disse em sua novela Rosa-Cruz:

"Quando o homem se une no ato secreto à mulher, torna-se um Deus, pois, neste momento, ele se converte em criador. Os videntes dizem que, nesse preciso momento do amor, do espasmo, vêem os dois seres envoltos em uma rajada de luz muito brilhante: envolvem-se nas forças mais sutis e potentes que existem na natureza. Se sabem aproveitar o momento, (não ejaculando o Ens Seminis), se sabem reter essa vibração, com ela podem operar, como o mago para se purificar e conseguir tudo. Se não sabem respeitar essa luz, ela os abandonará para recluí-los nas correntes universais, porém, deixando atrás de si as portas abertas por onde se introduz o mal. O amor converte-se em ódio e a ilusão dá lugar à decepção".

Com a oração mântica que ensinamos neste capítulo, retemos a brilhante luz cósmica que envolve o casal humano no instante supremo do amor, com a condição de evitar, a todo custo, a ejaculação do Ens Seminis. Os mantras desta invocação têm o poder de transmutar as energias criadoras em luz e fogo.

Os solteiros e solteiras podem transmutar e sublimar suas energias sexuais com esta prece e com estes mantras, levando-as até o coração.

Urge sublimar as energias e levá-las até o coração. Saibam que, no templo-corção, estas energias criadoras misturam-se com as forças do Cristo e sobem aos mundos superiores. No templo-corção, vive o Cristo Interno.

A cruz da Iniciação recebe-se no templo-corção.

Esta oração mântica também é uma fórmula de poder sacerdotal que o mago utiliza, em suas práticas de meditação interna, para chegar aos pés de sua Mãe Divina. Se a meditação é perfeita, a Mãe Adorável e Divina escutará o chamado e virá até o invocador, que aprenderá com Ela coisas inefáveis do paraíso.

Ela é Devi Kundalini. Ela é a Papisa do Tarot. A Mãe Divina sempre escuta seus devotos. Na sagrada terra dos Vedas, o iluminado Ramakrishna foi um de seus maiores devotos.

Quereis as alturas do Nirvi-kalpa-samadhi? Precisa desenvolver a Anubaya (percepção de vosso Deus interno na meditação)? Quereis a ciência de Jinas?... Recordai que tendes uma Mãe Adorável. Pedi e se vos dará. Batei e se vos abrirá.

Arcano 3: A Imperatriz



Recordem que o Sepher Ietzirah descreve de maneira maravilhosa todos os esplendores do mundo e o jogo extraordinário dos sefiotes pelas 32 sendas da sabedoria em Deus e no homem. No mistério do sexo, oculta-se toda a ciência dos sefiotes.

A alma tem três aspectos:

- 1) Nephes, a alma animal.
- 2) Ruach, a alma pensante.
- 3) Meshamah, a alma espiritual.

O substractum destes três aspectos da alma são os sefiotes, que são atômicos. O Zohar insiste nos três elementos-princípios que compõem o mundo e que são:

Fogo (schim).

Água (men).

Ar (aleph).

Estes são os elementos-princípios, a síntese perfeita dos quatro elementos manifestados.

O poderoso mantram I.A.O. resume o poder mágico do triângulo de elementos-princípios:

I (ignis) - fogo.

A (aqua) - água.

O (origo) - princípio.

I... A... O... é o mantram supremo do Arcano A.Z.F.

Quem quiser fazer subir pelo canal medular a alma do mundo, deve trabalhar com o enxofre (fogo), com o mercúrio (água) e com o sal (terra filosófica). Somente assim, se nasce em Espírito e Verdade.

No Arcano A.Z.F., acham-se as doze chaves secretas do beneditino de Erfurt, Basílio Valentim. No manuscrito do Azoth de Valentim, está encerrado todo o segredo da Grande Obra. O Azoth é o princípio criador sexual na Natureza. Quando a rosa do Espírito floresce na cruz de nosso corpo, a Grande Obra se realizou.

Os três elementos-princípios manifestam-se nos quatro elementos da natureza. Existe o calor do fogo e do ar, a umidade do ar e da água e a sequeidão do fogo e da terra.

Estes são os três elementos-princípios, o I.A.O. Eles são o enxofre, o mercúrio e o sal contidos nos quatro elementos da natureza.

Nos três elementos-princípios, acham-se os paraísos elementais da natureza.

O cabalista-alquimista precisa aprender a usar o enxofre, o mercúrio e o sal. Fazendo uso de flor-de-enxofre no calçado, dentro, se desintegram as larvas do corpo astral: incubos, súcubos, dragões, basiliscos, fantasmas... Os vapores invisíveis que se originam do enxofre levantam-se desintegrando essas larvas. Queimando-se enxofre em carvão em brasa, desintegram-se as formas malignas do pensamento e as larvas encerradas dentro de qualquer habitação.

O azougue (mercúrio) serve para preparar a água lustral. O grande astrônomo Nostradamus passava noites inteiras diante de um recipiente de cobre com água. Este grande vidente olhava as águas e nelas via os acontecimentos futuros, que deixou escritos em suas famosas profecias.

Se a essa água acrescenta-se mercúrio e se, no fundo do recipiente, coloca-se um espelho, ter-se-á um clariteleidoscópio maravilhoso. Aconselhamos usar qualquer recipiente de cobre, com exceção de caçarolas, tachos ou caldeirões de cobre.

O caldeirão de cobre é um símbolo da magia negra.

O cobre está intimamente relacionado com a glândula pituitária e possui poder para despertar a clarividência.

O sal também tem numerosos usos na magia branca. O sal deve ser combinado com o álcool.

Colocando-se em um recipiente álcool e sal e pondo-se fogo logo após, obtém-se uma combinação maravilhosa, a qual, no entanto, deve ser utilizada apenas para invocar os Deuses da Medicina, quando se precisa curar algum enfermo. Então, eles acudirão ao chamado.

O enxofre (fogo) arde totalmente e não deixa resíduos. O enxofre é o schin e a água é o men do Zohar. O Ens Seminis, o fogo e a água, mediante sucessivas transmutações fica reduzido ao Aleph da cabala, que os alquimistas denominam Alkaest. Assim, realiza-se o I.A.O. e assim abrem-se as doze faculdades da alma.

A alma se cristifica. O Kundalini floresce, em nossos lábios fecundos, feito Verbo. O ternário é a palavra, a plenitude, a fecundidade, a natureza e a geração dos três mundos.

O Arcano III da cabala é uma mulher vestida de sol, tem a lua a seus pés e está coroada com doze estrelas. O símbolo da Rainha do Céu é a Imperatriz do Tarot. Uma misteriosa mulher coroada, sentada e com o cetro de mando, em cujo extremo aparece o globo do mundo. Eis a Urânia-Vênus dos gregos, eis a alma cristificada.

O homem é o Arcano I do Tarot. A mulher é o Arcano II do mesmo. A alma cristificada é o resultado da união sexual de ambos. O segredo está no Arcano A.Z.F. A mulher é a mãe do Verbo. O Cristo é sempre filho de Imaculadas Concepções. Impossível nascer sem mãe.

Quando um Iniciado está para encarnar o Verbo, sua mulher aparece nos mundos superiores como se estivesse prenhada e sofrendo as dores do parto. Jesus, na cruz, disse à sua mãe: "Mulher, eis aí o teu filho". Dirigindo-se a João, diz ao discípulo: "Eis aí tua mãe". Desde aquela hora, o discípulo a recebeu consigo. A palavra João (Juan) decompõe-se assim: I.E.O.U.A.M., o Verbo, o Dragão de Sabedoria. Ela é, realmente, a mãe do Verbo. A mulher oficia no altar da bendita deusa Mãe do Mundo.

Agora, orem muito à Divina Mãe Kundalini, cuja venerável sacerdotisa é vossa mulher. Orem e meditem assim:

INVOCAÇÃO

"Ó Isis, mãe do cosmos, raiz do amor, tronco e botão, folha, flor e semente de tudo quanto existe. A ti, força naturalizante, te conjuramos, chamamos a Rainha do Espaço e da Noite, e

beijando teus olhos amorosos, bebendo o orvalho de teus lábios, respirando o doce aroma de teu corpo, exclamamos: salve Nuit, eterna Seidade do céu, tu que és a alma primordial, que és o que foi e o que será, a quem nenhum mortal levantou o véu, quando estás sob as estrelas irradiantes do noturno e profundo céu do deserto, com pureza de coração e na chama da serpente, te chamamos".

Orem e meditem intensamente. A Divina Mãe ensina a seus filhos. Esta oração deve ser feita combinando a meditação com o sono. Então, como uma visão de sonhos, surge a iluminação.

A Divina Mãe chega ao devoto para instruí-lo nos grandes mistérios.

Arcano 4: O Imperador



AUM. O Arcano IV do Tarot é o misterioso e santo Tetragrammaton. O nome sagrado do Eterno tem 4 letras: Iod, He, Vau e He.

Iod é o homem; He, a mulher; Vau é o falo e He é o útero. De outra maneira, dizemos: Iod é o homem, He, a mulher, Vau, o fogo e He, a água. O estudo profundo das 4 letras do Nome Sagrado do Eterno leva-nos inevitavelmente para a Nona Esfera, o sexo. Devemos levantar nossa serpente pelo canal medular até levá-la ao seu santuário do coração.

A cruz da Iniciação recebe-se no templo-corção. O centro magnético do Pai acha-se entre as duas sobrancelhas. O santuário da Mãe encontra-se no templo-corção. As quatro pontas da cruz simbolizam: o fogo, o ar, a água e a terra. O Espírito, a Matéria, o Movimento e o Repouso.

Recorde, amado discípulo, os 4 elementos da alquimia: o sal, o mercúrio, o enxofre e o azoto (azoe). O sal é a matéria, o mercúrio identifica o Ens Seminis e o azoto (azoe) é o raio misterioso do Kundalini.

O enxofre deve fecundar o mercúrio da filosofia secreta para que o sal se regenere. Só assim poderemos escrever o livro do Azoth. Se quiser a Iniciação, escreva-a sobre uma vara. No lingam-yoni, acha-se a chave de nossa libertação.

A cruz tem 4 pontas. A cruz da Iniciação é fálica. A inserção do phalus vertical no cteis formal forma cruz. Esta é a cruz da Iniciação que nós devemos lançar sobre os ombros.

Os 4 animais sagrados da alquimia são: o leão que oculta o enigma do fogo, o homem que representa o mercúrio da filosofia secreta, a águia que nos indica o ar e o touro que simboliza a terra. As esfinges do Egito e de Ezequiel têm o simbolismo dos 4 animais sagrados da alquimia.

A água contida no leito dos mares, rios e oceanos, esquentada pelo fogo do sol, transforma-se em nuvens que ascendem até o céu e, depois de certo tempo de digestão, convertem-se em raios e trovões.

O mesmo processo repete-se no laboratório sexual do alquimista. Nossa divisa é Thelema, que significa Vontade.

A entrada dos velhos templos arcaicos era comumente uma abertura estreita e profunda, escondida em alguma paragem misteriosa da selva espessa. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e apenas por esta porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o próprio sexo. O sexo é a porta apertada, estreita e difícil que conduz à Luz.

No isolamento dos misteriosos santuários, os neófitos eram submetidos às 4 provas iniciáticas. As provas do fogo, do ar, da água e da terra definiram sempre as diversas purificações dos neófitos.

Comumente, esses santuários de Mistérios encontravam-se situados ao pé de algum vulcão.

Os discípulos caíam sem sentidos ao solo. Nestes instantes, o Hierofante tirava os estudantes de dentro do corpo físico e, em astral, levava-os às profundezas do santuário. Ensinava-lhes os mistérios grandiosos da vida e da morte. As emanções vulcânicas da terra produzem este estado de morte aparente.

Nos Lumisiais gnósticos, alguns discípulos caem nesse estado de morte aparente. A cerimônia de carregar a cruz, como se costuma fazer nos Lumisiais gnósticos, serve para confirmar humildemente alguma Iniciação esotérica interna. Cada um dos sete corpos do homem deve ser crucificado e estigmatizado.

O estudante de cabala deve familiarizar-se com os elementos do fogo, do ar, da água e da terra. O homem não é rei da natureza ainda, porém, está convocado para ser rei e sacerdote segundo a Ordem de Melquisedeque.

O estudante precisa se familiarizar com as criaturas elementais dos quatro elementos. As salamandras vivem no fogo. As ondinas e as nereidas vivem na água. Os silfos vivem no ar e na terra vivem os gnomos.

O evangelho de Marcos é simbolizado por um leão (fogo). O evangelho de Mateus é representado por um jovem (água). Já o evangelho de João é representado por uma águia (ar) e o evangelho de Lucas, por um touro (terra). Os quatro evangelhos simbolizam os 4 elementos da natureza e a realização da Grande Obra (Magnum Opus).

Todo Hierofante da natureza converte-se em rei dos elementais. Se quiseres ser admitido nos paraísos elementais da natureza, não mates, não comas carne de espécie alguma, não bebas vinho que contenha álcool, não destruas jamais uma planta nem uma flor.

Respeita toda a vida. Tu só necessitas de duas coisas na vida, sabedoria e amor. Assim, terás felicidade, paz e abundância. Sê perfeito como o Pai é perfeito. O Iniciado deve trabalhar com os elementais na Cordilheira Central: a medula espinhal. A matéria prima da Grande Obra do Pai é o Ens Seminis. Tu o sabes.

Os teus órgãos criadores são o recipiente sagrado e o chacra Muladhara, o forninho. O canal medular é a chaminé e o cérebro, o destilador. Quando trabalhamos no laboratório do Terceiro Logos, transmutamos o chumbo da personalidade no ouro do Espírito. A Grande Obra não pode ser realizada sem a cooperação dos elementais.

São os gnomos ou pigmeus que transmutam o chumbo em ouro. São eles os grandes alquimistas que reduzem os metais a seu sêmen para transmutá-lo após no ouro puro do Espírito. Esse labor seria impossível se as ondinas não obedecessem ou se as salamandras do fogo não fizessem fecundas as voluptuosas ondinas.

As tentadoras ondinas, sem o fogo, apenas podem levar-nos ao naufrágio. Ulisses, o guerreiro astuto e destruidor de cidadelas, fez-se amarrar a um madeirame do barco para evitar o perigo de cair no mar, seduzido pela beleza sexual das ondinas.

Os gnósticos de antigamente diziam: "Todos vós sereis Deuses, se sairdes do Egito e atravessardes o Mar Vermelho" (o oceano das tentações).

Os vapores da matéria-prima da Grande Obra não subiriam pela chaminé sem a ajuda dos inquietos silfos. Os gnomos precisam destilar o ouro no cérebro, o que só se torna possível

com a ajuda dos aéreos silfos. Os gnomos transmutam o chumbo em ouro. O Magnum Opus seria impossível sem os elementais. Precisamos nos familiarizar com os elementais da natureza.

PRÁTICA COM AS SALAMANDRAS

FOGO - Acenda um fogo e vocalize em seguida o mantram INRI, o qual é vocalizado em duas sílabas separadas: IN-RI, porém alongando-se o som de cada letra.

Concentre-se agora no fogo que você acendeu: vela, carvões em brasa, etc. Medite profundamente no fogo. Adormeça meditando no fogo. Invoque o amigo que escreve este livro e será ajudado nesta prática.

Vocalize a letra S como um silvo muito fino, como o zumbido da cascavel.

PRÁTICA COM OS SILFOS

AR - Sentado em um cômodo sofá ou deitado de boca para cima, em decúbito dorsal, com o corpo relaxado, você deve meditar profundamente na seguinte oração:

Spiritus Dei ferebatur super aquas et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae. Sit Michael dux meus et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus et imperabo spiritibus aeris hujus et refrenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri.

Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amen. Sela fiat.

Sobre na direção dos quatro pontos cardeais da terra. Pronuncie a letra H muitas vezes como em um suspiro muito fundo. Adormeça meditando nos gênios Michael e Sabtabiel e você se colocará em contato com os silfos.

PRÁTICA COM AS ONDINAS

ÁGUA - Adormeça diante de um copo com água, meditando no seguinte exorcismo:

Fiat firmamentum in medium aquarum et separe aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater et ventus hunc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit.

Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amen.

Em seguida, comece a dormir vocalizando a letra M, assim: Mmmmmmmmmmm. Lábios hermeticamente fechados. Trata-se de um som semelhante ao mugido do touro, mas, longamente sustentando e sem aquele abaixar da voz próprio do touro. A letra M é o mantram das águas. Assim, você se colocará em contato com as criaturas das águas.

Invoque também o gênio das águas, que se chama Nicksa.

PRÁTICA COM OS GNOMOS

Medite profundamente no templo-coração do centro da terra, medite no gênio da Terra, cujo nome é Changam. Roga-lhe para que te ponha em contato com os gnomos que habitam as entranhas da terra. Chama o gênio dos gnomos, que se chama Gob. Adormeça concentrado nesse gênio e vocalize o mantram I.A.O.

A meditação profunda combinada inteligentemente com o sono permite a entrada nos paraísos elementais da natureza. O alquimista precisa trabalhar com os elementais da natureza.

O Imperador é o hieróglifo do Arcano IV do Tarot. O soberano aparece formando com seu corpo um triângulo maravilhoso e com as pernas forma uma cruz. Realmente, essa é a imagem do athanor dos alquimistas. O ligâmen da cruz com o triângulo só se possibilita mediante o ouro potável da alquimia, o fogo sagrado.

Com o Arcano IV do Tarot, o Ser lança sobre seus ombros a cruz da Iniciação.

Terminaremos este capítulo dizendo que se ordena os elementais do fogo com o tridente de ferro ou com uma varinha de ferro. Os elementais do ar são ordenados com uma pena de águia ou de qualquer ave. Os elementais da água se lhes ordena com um copo com água e os elementais da terra com uma espada ou com uma faca nova.

O reino espacial dos gnomos está situado na região norte. O reino das salamandras situa-se no sul. Os silfos encontram-se no oriente e as ondinas no ocidente. Estas 4 hierarquias elementais formam cruz. Eis aí o santo e misterioso Tetragrammaton.

Arcano 5: O Jerarca



Estudemos agora o Arcano V do Tarot. Este Arcano é o Pentagrama Flamejante, a Estrela Flamígera, o signo da onipotência divina, o símbolo inefável do Verbo feito carne, a estrela brilhante e terrível dos magos.

Quando o pentagrama eleva para o ar seus dois raios inferiores, representa Satã. Quando o pentagrama, feito luz, eleva para o ar um só de seus raios, representa o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo.

O homem com as pernas e os braços abertos, à direita e à esquerda, forma uma Estrela de Cinco Pontas.

O cérebro e o sexo vivem em eterna luta. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o sexo vence o cérebro, a Estrela de Cinco Pontas (o homem) cai no abismo com os pés para cima e a cabeça para baixo. Esta é a Estrela Invertida, o bode de Mendes. Uma figura humana com a cabeça para baixo e os pés para cima representa, naturalmente, um demônio.

Na Estrela Flamígera, está resumida toda a ciência da Gnose. Muitos Boddhisattwas (almas humanas de Mestres) caíram como a Estrela de Cinco Pontas Invertida, com o raio superior para baixo e os dois raios inferiores para cima.

Quando um desses Boddhisattwas se levanta, quando retorna à Senda, quando recapitula Iniciações, os irmãos se surpreendem e dizem: este recém está começando os estudos e já se declara Iniciado? Como ignoram os grandes mistérios, os estudantes julgam muitas vezes a priori.

Devemos diferenciar entre uma pessoa que está começando estes estudos e um Boddhisattwa caído. No Apocalipse de São João, o pentagrama cai do céu para a terra e as águas humanas tornam-se amargas, convertem-se em absinto. O profeta Isaías disse: "Como caíste tu do céu, estrela brilhante, que eras tão esplêndida em teu nascimento". (Capítulo 14. Versículo 12. Isaías).

Mas, o astro luciférico (o homem caído) brilhará um dia como a estrela da manhã na mão direita do Verbo.

Muitas vezes, chega, aos Lumisiais gnósticos, um homem ou alguma mulher buscando o facho divino da Verdade. Aparentemente, o recém-chegado parece um principiante, mas, os irmãos ignoram quem seja a alma daquele homem, a qual pode ser um Boddhisattwa (a alma de algum Mestre) que quer regressar a seu Pai que está em segredo.

Os irmãos assombram-se quando algo superior sucede ao aparente principiante e, então, dizem: "Nós que somos mais velhos nestes estudos não passamos pelo que ele está passando". E perguntam a si mesmos: "como é possível que alguém que apenas começou se faça de Iniciado?"

Não julguemos a fim de não sermos julgados. Porque com a vara que medirdes sereis medidos.

Necessitamos ser humildes para alcançar a sabedoria e mais humildes ainda depois de alcançá-la.

Os Boddhisattwas dos Mestres caem devido ao sexo e levantam-se também devido ao sexo. O sexo é a Pedra Filosofal. Seria impossível decapitar a Medusa (o Satã que levamos dentro) sem o precioso tesouro da Pedra Filosofal. Recordem que a Medusa é a donzela do mal, o Eu Psicológico, cuja cabeça está coberta de víboras sibilantes. A união do mercúrio sófico com o enxofre sófico dá como resultado a Pedra Filosofal. O Ens Seminis é o mercúrio e o enxofre é o fogo sagrado do amor.

Vivemos agora na idade específica de Samael. Vivemos na quinta Era. A vida iniciou seu retorno para a Grande Luz e temos de nos definir nestes instantes por águias ou répteis, por anjos ou demônios.

Estamos diante do dilema do Ser ou Não Ser da filosofia. O Arcano V do Tarot está representado pelo Hierofante. A quinta esfera é a definitiva porque o homem toma em suas mãos as rédeas de seu próprio destino e converte-se em anjo ou demônio.

O Grande Hierofante do Tarot aparece sentado entre as duas colunas do templo, fazendo o sinal do esoterismo.

O número 5 é grandioso, sublime. Recordem que o homem também é uma Estrela de Cinco Pontas. Essa Estrela deve limpar-se, constantemente, com os cinco perfumes. Se podemos elaborar um pentagrama metálico e consagrá-lo, podemos também auto-consagrar-nos com os mesmos ritos e perfumes que utilizamos para nosso pentagrama metálico, porque o homem é uma Estrela de Cinco Pontas.

Todos aqueles que se sintam sujos, com larvas ou na miséria, devem utilizar os cinco perfumes para banharem-se em seus vapores, com o propósito de seguir o caminho da perfeita santidade.

Nos Lumisiais, deve se estabelecer o costume de limpar os irmãos que estejam com larvas, assim eles receberão benefício em suas almas e em seus corpos.

6. A Indecisão



Lembrem-se do Selo de Salomão: os seus dois triângulos entrelaçados que juntam e separam o amor, sem dúvida alguma, estão enlaçados (São as duas lançadeiras com que tece e destece o tear de Deus).

O triângulo superior simboliza a Kether, o Pai que se encontra em segredo, a Chocmah, o Filho, e a Binah, o Espírito Santo de cada homem. O triângulo inferior representa os três traidores de Hiram Abif. Esses três traidores estão dentro de nós mesmos.

O primeiro traidor é o demônio do desejo e vive dentro do corpo astral. O segundo traidor é o demônio da mente e vive no corpo mental. O terceiro traidor é o demônio da má vontade, e vive dentro do corpo da vontade ou corpo causal.

A Bíblia cita estes três traidores no Apocalipse de São João. Vejamos os versículos 13 e 14 do capítulo 16: "E vi sair da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do falso Profeta, três espíritos imundos, semelhantes a rãs". (Versículo 13). "Porque são espíritos de demônios que

fazem sinais para ir aos reis da terra e de todo mundo, para os congregar para a batalha daquele grande dia, do Deus Todo-Poderoso". (Versículo 14).

Os três traidores são o Ego reencarnante, o Eu Psicológico, o Satã que deve ser dissolvido para encarnarmos o Cristo Interno, constituído por Kether, Chocmah e Binah. O triângulo superior é o resplandecente Dragão de Sabedoria. O triângulo inferior é o Dragão Negro.

No centro dos triângulos, acha-se o Signo do Infinito ou a cruz Tau. Ambos signos são fálicos.

A alma está entre os dois triângulos e tem de se resolver pelo Dragão Branco ou pelo Dragão Negro. O problema é absolutamente sexual.

A chave encontra-se na serpente. As patas do galo dos Abraxas formam uma dupla cauda de serpente. Existe a serpente tentadora do Éden e a serpente de cobre de Moisés, entrelaçada no Tau, isto é, no Lingam sexual. (Lingam é o falo e Yoni é o útero).

A serpente normalmente está encerrada no chacra Muladhara, Igreja de Éfeso. Ela dorme nesse centro do cóccix enroscada três vezes e meia e deve sair de sua Igreja inevitavelmente. Se subir pelo canal medular, convertemo-nos em anjos, mas, se descer para os infernos atômicos do homem, transformamo-nos em demônios.

Agora, compreenderam porque a serpente do Caduceu é sempre dupla. A força sexual é o FIO dos gnósticos. Quando o estudante derrama o vaso de Hermes, durante suas práticas com o Arcano A.Z.F., comete o crime dos Nicolaítas. Eles usavam este sistema para fazer baixar a serpente. Eis como o homem converte-se em demônio.

Somente trabalhando com a Pedra Filosofal, dentro do laboratório sexual do alquimista prático, consegue-se o desenvolvimento completo e positivo da serpente.

O triângulo superior é o centro do microcosmo e do macrocosmo alquimistas. No centro do triângulo, não pode faltar o signo do mercúrio da filosofia secreta, o Ens Seminis. O homem e a mulher devem trabalhar com o sol e a lua, com o ouro e a prata, (símbolos sexuais), para realizar a Grande Obra. Sem dúvida, o trabalho costuma ser difícil porque o Bode de Mendes, o Dragão Negro, trata de fazer cair sexualmente o alquimista. No entanto, urge trabalhar com os quatro elementos da alquimia para a realização da Grande Obra.

O macrocosmo alquímico está iluminado pela luz, este é o triângulo superior do Selo de Salomão. O microcosmo alquímico está em sombras na região onde as almas lutam contra o Dragão Negro.

É precisamente no microcosmo, representado também pelo triângulo inferior, onde devemos realizar todo o trabalho do laboratório alquimista. A gravura maravilhosa do microcosmo e macrocosmos alquimistas (ilustração de Chimica Basilica Philosophica) representa o homem e a mulher trabalhando com o sol e com a lua, símbolos do falo e do útero.

Nesse quadro medieval, não aparecem duas mulheres nem tampouco dois homens. Esse crime contra a natureza origina o vampiro imundo. Os tenebrosos justificam os crimes contra a natureza e a Lei os castiga, separando-os do triângulo superior. Então, rodam no abismo.

Os mistérios do Lingam-Yoni são terríveis e divinos, não podendo jamais ser alterados. O Lingam pode unir-se apenas com o Yoni. Esta é a lei da Santa Alquimia. As bodas alquímicas significam, de fato, Matrimônio Perfeito. O alquimista não deve somente matar o desejo, como até a sombra da árvore horrível do desejo.

Nos mistérios de Elêusis, utilizavam-se as danças sagradas entre homens e mulheres. O amor e a música sagrada servem para encantar e despertar a serpente. Os dançarinos do templo estavam limpos do veneno asqueroso do desejo. Todo pecado será perdoado, menos o pecado contra o Espírito Santo. (Aquele que fornicar, peca contra seu próprio corpo. Versículo 18, Capítulo 6 do I Coríntios). Não somente fornicar-se com o corpo físico, como também com o pensamento, com a emoção, com a palavra e com as sensações animais.

Nos mistérios de Elêusis, os casais dançavam para magnetizarem-se mutuamente. Os homens dançando com as mulheres chegavam ao êxtase. O intercâmbio bio-eleto-magnético entre homens e mulheres não pode ser substituído por nada. Que poder gigantesco, terrivelmente divino, grandioso... Deus resplandece sobre o casal perfeito! Se tu queres a Auto-Realização Íntima, recorda este aforismo alquimista: "Há que se imitar a natureza em tudo. A natureza gosta da natureza. A natureza domina a natureza".

Buscar o saber antigo e oculto e realizar a Grande Obra em seu laboratório sexual, eis a tarefa do alquimista. A Grande Obra é difícil, significa muitos anos de experiências, sacrifícios terríveis e tremendas dificuldades.

Existe o agente transmutador (a Pedra dos Filósofos), uma influência celestial (religiosidade cósmica), diversas influências astrais (astrologia esotérica), além de influências de letras, números, correspondências e simpatias (cabala).

Os princípios sagrados da alquimia são:

Unidade.

Par de opostos: homem e mulher.

Trindade: ativo, passivo e neutro.

Elementos: fogo, ar, água e terra.

No Selo de Salomão reúne-se todo o trabalho da Grande Obra. As seis pontas da estrela são masculinas e as seis fundas entradas, que existem entre ponta e ponta, são femininas. Total, a estrela de Salomão tem doze raios, sendo seis masculinos e seis femininos. A estrela de Salomão é o símbolo perfeito do Sol Central.

No Selo de Salomão, acham-se resumidas as medidas zodiacais. Nele, esconde-se toda a gênese sexual do zodíaco e ainda encontramos a íntima relação que existe entre o zodíaco e o invisível Sol Central. Os doze raios da brilhante estrela cristalizam-se por meio da alquimia das doze constelações zodiacais.

Quando o estudante penetra no interior do Templo da Esfinge, pode estudar ali o grande livro da natureza, onde estão escritas as leis cósmicas.

Realmente, são muito poucos aqueles que podem abrir o livro e estudá-lo. A prova do Santuário aterroriza e muito poucos seres humanos conseguiram passar por essa prova. Todo aquele que passa vitorioso a prova do Santuário recebe uma jóia preciosa: o Selo de Salomão. Trata-se de um anel cheio de luz inefável. Perde-o, inevitavelmente, o neófito que o toca com a mão esquerda.

Outro significado do Selo de Salomão: Em cima, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em baixo, o poder que governa (o Íntimo), o poder que delibera (a mente) e o poder que executa (a personalidade). Quando o poder que delibera e o poder que executa se insubordinam contra o governador, se rebelam contra o Íntimo, o resultado é o fracasso.

Os três traidores sabem como se apoderar dos poderes que deliberam e executam. Os Boddhisattwas sabem, muitas vezes, receber mensagens dos mundos superiores. Os ignorantes confundem os Boddhisattwas com os médiuns do espiritismo.

Existe o médium e o mediador. O médium é negativo e o mediador positivo. O médium é o veículo da serpente tentadora do Éden. O Boddhisattwa mediador é o veículo da Serpente de Cobre que curava no deserto aos israelitas.

Os Grandes Mestres sabem ditar mensagens com os lábios de seus Boddhisattwas. As pessoas não entendem e confundem os medianeiros com os simples médiuns do espiritismo. As pessoas deixam-se levar pelas aparências.

No Selo de Salomão, estão representadas as forças positivas e negativas do magnetismo universal.

Nos trabalhos de Alta Magia, é necessário traçar um círculo ao redor, o qual seria totalmente fechado, se não estivesse interrompido pelo Selo de Salomão.

Os irmãos gnósticos devem fabricar o Selo de Salomão com os sete metais. Pode-se fazer anéis e medalhões com o Selo de Salomão. Deve-se utilizar o Selo de Salomão em todos os trabalhos de invocação e em práticas com os elementais, como ficou ensinado no Arcano IV.

Os elementais da natureza tremem diante do Selo do Deus Vivo. O anjo do sexto selo do Apocalipse está agora reencarnado em um corpo feminino, sendo um especialista na ciência sagrada dos Jinas.

O Arcano VI é o enamorado do Tarot. O homem entre o vício e a virtude. O Arcano VI é encadeamento, equilíbrio, união amorosa de homem e mulher. Luta terrível entre o amor e o desejo, enlaçamento.

No Arcano VI, estão os mistérios do Lingam e do Yoni, bem como a luta entre os dois ternários. O Arcano VI é a suprema afirmação do Cristo Interno e a suprema negação de Satã.

Orai e vigiai.

Arcano 7: O Triunfo



Recordem que o número 7 representa o poder mágico em toda a sua força. O Santo Sete é o Sanctum Regnum da magia sexual. O número 7 é o Íntimo servido por todas as forças elementais da natureza.

Quem trabalha com o Arcano A.Z.F. recebe no Arcano VII a espada flamejante. Em nome da verdade, afirmamos que a espada flamígera dos grandes hierofantes é puro sêmen transmutado. Este é o resultado da magia sexual. Assim, nos transformamos em Deuses terrivelmente divinos. Nossos órgãos sexuais são o legítimo Laboratorium Oratorium do Amphitheatrum Sapientia Aeternas.

Este é o Sanctum Regnum onde o Hierofante recebe a espada da justiça. No jardim dos prazeres da alquimia, encontramos a palavra VITRIOL, que vem a ser um acróstico da fase: *Visita interiora terrae rectificatur invenies occultum lapidum*, "Visita o interior da terra que retificando encontrarás a pedra oculta".

Devemos procurar no interior de nossa terra filosófica (o organismo humano) que, retificando, trabalhando com o Arcano A.Z.F., acharemos a Pedra Filosofal. O sol (falo) é o pai da pedra. A lua (útero) é a mãe. O vento levou o Filho em seu seio e a terra o alimentou. O sol e a lua, os princípios masculino e feminino, combinam-se dentro do cálice, símbolo da mente. O sol é o pai da pedra (fogo), a lua é a mãe (água) e o vento (vapores seminais) levou o Filho em seu seio alquimista e o alimentou a terra filosófica.

O cálice está apoiado sobre o Caduceu de Mercúrio: o sistema central, a coluna espinhal com os dois cordões simpáticos conhecidos no oriente com os nomes de Idá e Pingalá. Na geração da Pedra Filosofal, atuam duas influências: uma de caráter masculino e outra de caráter feminino.

Toda a obra realiza-se com o Grande Arcano. A estrela de sete pontas faz parte inseparável do VITRIOL acróstico. As sete serpentes da alquimia se relacionam com os sete planetas e as sete grandes realizações cósmicas.

O acróstico VITRIOL com suas sete letras e suas sete palavras simboliza toda a Grande Obra. Os mistérios do Arcano VII são terrivelmente divinos.

As sete pontas da grande estrela da alquimia têm as assinaturas sagradas dos sete planetas. As sete palavras do VITRIOL e o duplo círculo das forças masculinas e femininas rodeiam a grande Estrela Setenária que resplandece como um sol no templo da ciência.

O sol e a lua, o fogo e a água, o rei e a rainha, fazem parte integral do trabalho do pimpolho alquimista.

O pimpolho tem de fazer sete grandes trabalhos que culminam na coroação da Grande Obra.

No centro da Estrela Setenária da alquimia, aparece gravado o rosto de um venerável ancião, de acordo com a ilustração do Viridarium Chymicum.

Este rosto venerável da Estrela Setenária simboliza o mercúrio sófico, o Ens Seminis. Escutem pombinhos da alquimia, escutem Estolsio explicando este emblema:

"Aquilo que, antes estava encerrado em muitas formas, o vês agora incluído em uma só. O começo é nosso velho e ele tem a chave. O enxofre com sal e mercúrio dão riqueza. Se nada vês aqui, não há razão para que sigas buscando, pois, serás cego ainda que no meio da Luz."

Os estudantes de ocultismo que pensam em se realizar a fundo sem o Arcano A.Z.F. encontram-se absolutamente equivocados.

A Grande Mestra Helena Blavatsky diz, na “Doutrina Secreta”, que todos os estudantes que queiram conhecer os mistérios de Chiram (o fogo) devem buscar aos alquimistas medievais. Ela foi uma verdadeira ioguina, discípula de Kouth Humi e, sem dúvida, depois de ter enviuvado do conde Blavatsky, casou-se com o coronel Olscott para trabalhar com o Arcano da magia sexual. Somente assim, conseguiu realizar-se a fundo.

O grande iogue e avatara, senhor Lahiri Lahasaya, foi chamado para a Iniciação pelo imortal Babaji, quando já tinha esposa. Assim, realizou-se o iogue-avatara. No Indostão, a magia sexual é conhecida com o termo sânscrito de Urdhavaratus e os iogues que a praticam denominam-se Urdhavaretas Yogues. Os iogues autênticos praticam magia sexual com suas esposas. O brahmacharya (abstenção sexual absurda) serve unicamente para ocasionar poluções noturnas asquerosas com todas as suas conseqüências nefastas.

A Hatha-Yoga é questão de acrobacias que têm o poder de tirar o homem dos mundos superiores para escravizá-lo no mundo físico. Jamais na vida conhecemos qualquer acrobata da Hatha-Yoga com poderes de iluminação interna.

Há três raios de Auto-Realização íntima, de Iluminação:

do iogue,
do místico
e do matrimônio perfeito.

Contudo, os três necessitam, inevitavelmente, da magia sexual. Tudo que não seja pelo sexo é inútil perda de tempo. Saímos do Éden pela porta do sexo e, apenas por essa porta, podemos entrar no Éden, porque o Éden é o próprio sexo.

O Arcano VII do Tarot está representado por um guerreiro coroado que leva o triângulo sobre sua coroa e está de pé sobre a pedra cúbica de Jesod, o sexo. As duas esfinges, branca e negra, que arrastam o carro simbolizam as forças masculinas e femininas. A couraça é a ciência divina que nos torna poderosos. O guerreiro deve aprender a usar o báculo e a espada. Assim, conseguirá a vitória.

Nossa divisa é Thelema: Vontade.

Recordem haver sete vícios que precisamos transmutar em sabedoria e amor.

O orgulho é transmutado na fé solar e na humildade do Cristo.

A avareza lunar transforma-se em esperança e altruísmo. A luxúria fatal de Vênus transmuta-se na castidade de Vênus e na caridade do Espírito.

A cólera de Marte transmuta-se na força maravilhosa do amor.

A preguiça transmuta-se na atividade prudente de Mercúrio.

A gula vem a transformar-se na temperança de Saturno.

Somente com a ciência das transmutações, poderemos desintegrar os defeitos e dissolver o Ego Psicológico.

Transmutem os 7 vícios nas sete grandes virtudes, assim dissolverão o Eu Psicológico. Trabalhem com o Arcano A.Z.F. para receber a espada.

Os governadores dos sete planetas são:

- Gabriel (Lua)
- Raphael (Mercúrio)
- Uriel (Vênus)
- Michael (Sol)
- Samael (Marte)
- Zachariel (Júpiter)
- Orifiel (Saturno).

As sete notas da lira de Orfeu correspondem aos sete planetas. Uma nota planetária corresponde a cada cor do prisma solar. A alquimia encontra-se intimamente relacionada com a música.

Atalanta é a Voz que foge, Hipómenes é a Voz que persegue e Manzana é a Voz que demora.

IAO é o mantram supremo da magia sexual. IAO é o nome da serpente e deve ser cantado durante as experiências no laboratório. Assim é como a serpente se alegra e se move. Cantem o IAO no Laboratorium Oratorium sete vezes. Bendito seja o IAO.

O mantram INRI tem poder absoluto sobre o fogo. Cantem-no também no Laboratorium Oratorium para levar o fogo a cada um dos sete chacras. Cantem-no em suas cinco divisões: INRI, ENRE, ONRO, UNRU e ANRA. Dividam-nos em sílabas assim:

Iiiiiinnnnnnrrrrrrriiiiiiii

Eeeeeennnnnnrrrrrrreeeeeeee

Oooooonnnnnrrrrrrrooooooo

PRÁTICA

Deite-se o estudante no chão sobre um tapete grande. Abra bem as pernas e braços à esquerda e à direita até ficar como uma estrela de cinco pontas. Relaxe o corpo e não pense em nada. Ponha a mente em branco. Concentre-se em seu Deus Interno e comece a rezar o Pai-Nosso bem lentamente, meditando no sentido de cada palavra, meditando profundamente no sentido de cada petição.

Adormeça até chegar ao mais profundo sono, meditando em cada palavra, em cada frase, adorando... adorando... adorando...

Quando o estudante despertar de seu sono, não se mova... pratique um exercício retrospectivo para recordar suas experiências internas.

Onde esteve? Por onde passou com seu corpo astral? Que fez? Que viu?...

Este exercício deve ser feito diariamente sem nunca se desistir. Assim, chegarão a ouvir e a ver as grandes realidades internas.

Arcano 8: A Justiça

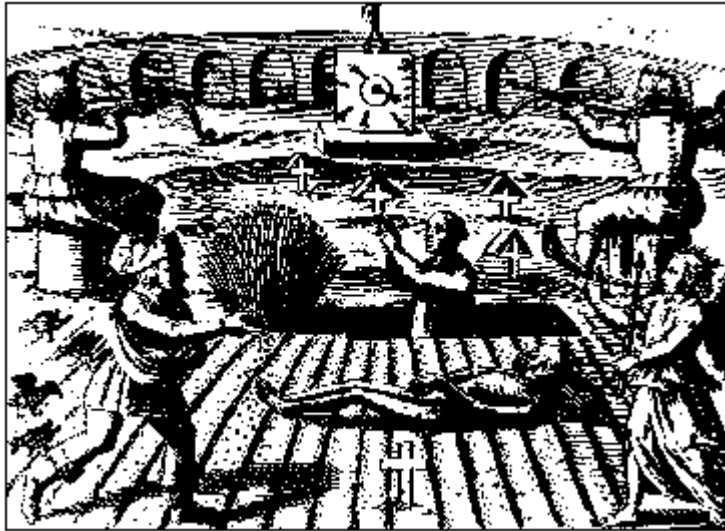


Vamos estudar, neste capítulo, a oitava chave de Basílio Valentim, uma ilustração do Viridarium Chymicum.

A oitava chave é uma alegoria alquímica, clara e perfeita, dos processos da morte e ressurreição que se sucedem, inevitavelmente, na preparação esotérica da Pedra Filosofal.

Toda a transmutação metálica e a preparação íntima da pedra acham-se representadas nesta alegoria. Todo material humano empregado neste trabalho morre, apodrece, corrompe-se e se enegrece no Ovo Filosofal, para, logo em seguida, branquear maravilhosamente.

Todo o trabalho da Grande Obra está contido no Ovo Filosofal. Os princípios sexuais masculino e feminino estão contidos no ovo. Assim como do ovo sai o pombinho, como do Ovo de Ouro de Brahma sai o Universo, assim também do Ovo Filosofal sai o Mestre.



Um cadáver representa a morte na ilustração do Viridarium Chymicum. Alguns corvos representam a putrefação; um humilde agricultor, a sementeira; uma espiga de trigo, o crescimento e a ressurreição está representada por um morto que se levanta da sepultura e por um anjo que toca a trombeta do Juízo Final.

Os gnósticos sabem que o cadáver, a morte da oitava chave de Basílio Valentim, representa as duas testemunhas do Apocalipse que agora estão mortas. Mediante a putrefação alquimista, representada pelos corvos, mediante os trabalhos da alquimia, ressuscitam as duas testemunhas.

Nossa divisa é Thelema. Todo poder acha-se encerrado na semente cujo símbolo é a espiga de trigo. O anjo sagrado que levamos dentro toca sua trombeta e as duas testemunhas levantam-se da sepultura.

Dois arqueiros, um que acerta o cisne branco e outro que o erra, simbolizam as duas interpretações alquímicas que se pode dar: a correta e a errônea, a magia sexual branca e a magia sexual negra, a alquimia de ouro e o satanismo erótico.

Na alquimia de ouro, não há ejaculação do Ens Seminis, enquanto que, no satanismo erótico, há ejaculação do Ens Seminis.

Os iogues negros da Índia (Asura Samphata) ejaculam o Ens Seminis (Shuhsra) para misturá-lo criminosamente com o raja feminino na vagina. A seguir o reabsorvem mediante o uso negativo do Vajroli, já mesclado com o raja feminino.

Os iogues negros crêem que assim conseguirão a sábia união dos átomos solares e lunares a fim de despertar o Kundalini. O resultado do tantrismo negro sempre será o despertar negativo

da serpente que, ao invés de subir, descerá para os infernos atômicos do homem e se converterá na cauda de satanás.

Eis como os iogues negros terminam, por fim, separados do Deus Interno para sempre. Esses são os demônios. Essa é a magia negra. Por esse caminho, as duas testemunhas do Apocalipse jamais ressuscitarão porque ele conduz ao abismo e à segunda morte.

Todo aquele que ejacule o seu licor seminal afasta-se do seu Deus Interno. Os iogues que praticam a Urdhavaratus Yoga (magia sexual positiva) não ejaculam o Ens Seminis. Neste caso, a combinação de Shuhsra (átomos solares) e Raja (átomos lunares) realiza-se dentro do Ovo Filosofal, ou seja, dentro do próprio laboratório sexual do alquimista.

Eis como ressuscitam as duas testemunhas. Estas são as duas olivas e os dois candeeiros que se encontram diante do Deus da Terra. Se alguém quiser causar-lhes dano sai fogo da boca deles e devora a seus inimigos.

Elas têm poder para fechar o céu (aos que praticam a magia sexual com ejaculação do sêmen) a fim de que não chova nos dias de sua profecia e têm poder sobre as águas (humanas) para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra (filosófica, o organismo humano dos fornicários) com toda praga, quantas vezes quiserem (de acordo com a lei). Se alguém as quiser danar, torna-se necessário, então, que seja morto.

DISPOSIÇÃO DAS TESTEMUNHAS

As duas testemunhas são um par de cordões simpáticos, semi-etéricos e semifísicos, que se enroscam na medula espinhal, formando o Santo Oito, o Oito Sagrado, o Signo do Infinito. No homem, as duas testemunhas saem dos testículos direito e esquerdo e, na mulher, dos ovários.

As duas testemunhas estão situadas nos lados direito e esquerdo da espinha dorsal. Elas sobem da esquerda para a direita, alternadamente, formando um nó maravilhoso no espaço compreendido entre as duas sobrancelhas e prosseguem pelas fossas nasais.

As duas testemunhas ligam os órgãos sexuais com as narinas. O cordão ganglionar que procede do lado direito é quente, solar, enquanto que o cordão procedente da narina esquerda é frio, lunar. Este par de cordões nervosos atam-se graciosamente no osso do cóccix. Quando os átomos solares e lunares do sistema seminal fazem contato no tribeni, bem perto do cóccix, despertam o Kundalini.

A união sexual entre Iniciados objetiva apenas estabelecer o contato de pólos opostos para despertar o Kundalini. Multiplica-se o Mercúrio da Filosofia Secreta com o contato sexual e

umenta o licor seminal. O Ens Seminis transmuta-se em vapores seminais quando não é ejaculado.

Por sua vez, os vapores seminais vêm a se converter em energias que se bipolarizam em positivas e negativas. As positivas são as forças solares e as negativas são as forças lunares. As energias solares e lunares sobem pelo interior dos cordões simpáticos conhecidos como as duas testemunhas: Idá e Pingalá. O canal medular tem um orifício interno que nas pessoas comuns, normalmente, está tapado. Os vapores seminais desentopem esse orifício a fim de que a Serpente Sagrada entre por ali e atinja o interior do canal medular.

Advertimos aos irmãos gnósticos-rosacruzados que precisam aprender a polarizar o fogo sagrado do Kundalini. Alguns devotos comem carne diariamente, bebem álcool e com o pretexto de trabalhar na Grande Obra gozam bestialmente da paixão carnal. Ainda quando não gastem o Ens Seminis, sentem com gozo a luxúria. Como resultado, esses devotos polarizam o fogo sagrado totalmente nos chacras do baixo ventre, perdendo a felicidade de gozar a alegria do lótus de Mil Pétalas.

Esse lótus está situado na glândula pineal. Ele é a coroa dos santos que brilha na cabeça dos grandes Iniciados.

O lótus das mil pétalas converte-nos em Mestres do Samadhi (êxtase).

O trabalho no laboratorium-oratorium é uma verdadeira cerimônia mística que não devemos profanar com o desejo animal nem com maus pensamentos. O sexo é o Sanctum Sanctorum do Templo e, antes de entrar no Sanctum Sanctorum, devemos purificar a mente de todo pensamento impuro.

PROVAS ESOTÉRICAS

As provas iniciáticas estão encerradas no Arcano VIII. Cada Iniciação, cada grau, tem as suas provas. As provas iniciáticas tornam-se cada vez mais exigentes, de acordo com o grau iniciático. O número 8 é o grau de Jó, cujo significado é provas e dores. As provas iniciáticas realizam-se nos mundos superiores e no mundo físico.

CARTA OITO DO TAROT

No Arcano VIII do Tarot, aparece uma mulher com uma espada na mão diante da balança da justiça cósmica. Realmente, só ela pode entregar a espada ao mago. Sem a mulher, nenhum Iniciado consegue receber a espada.

Existe a Eva Vênus, a mulher instintiva e a Vênus Eva, a nobre mulher do lar. Existe ainda a Vênus Urânia, a mulher iniciada nos grandes mistérios e, por último, afirmamos a existência da Urânia Vênus, a mulher adepto, a mulher realizada a fundo.

FOGO FLAMEJANTE

O fogo flamejante abre as sete Igrejas do Apocalipse que são sete centros magnéticos da medula espinhal.

Conquistamos todos poderes da terra com o primeiro centro, o qual está situado na altura dos órgãos sexuais.

Conquistamos as águas com o segundo centro e o encontramos situado na altura da próstata.

Conquistamos o fogo universal com o terceiro e o encontramos situado na altura do umbigo.

Conquistamos o ar com o quarto centro. Ele localiza-se na altura do coração, que é o Santuário de Séfira, a mãe dos sefirot, a Divina Mãe Cósmica.

Recebemos o ouvido sagrado e dominamos o Akasha, com o qual podemos conservar o corpo vivo até durante as noites cósmicas, com o quinto centro que se situa na altura da laringe criadora.

Conquistamos o centro magnético do Pai ao atingirmos o sexto centro localizado entre as duas sobrancelhas e nos tornamos clarividentes.

Ganhamos a polividência, a visão intuitiva, o êxtase, com o sétimo centro, situado na glândula pineal.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA

A mulher do Arcano VIII tem em uma das mãos a balança e na outra a espada. Precisamos equilibrar as forças, urge que nos santifiquemos absolutamente e pratiquemos o Arcano A.Z.F. As forças do homem e da mulher equilibram-se no amor e na sabedoria.

A dupla cruz dos pentáculos de Pitágoras e Ezequiel representa o Arcano VIII. Vênus equilibra as obras de Marte, Mercúrio equilibra e realiza as obras do Sol e da Lua, em cima e em baixo.

No macrocosmo e no microcosmo-homem, as obras do Sol e da Lua, do homem e da mulher, sempre são equilibradas e realizadas pelo Mercúrio da Filosofia Secreta, o Ens Seminis.

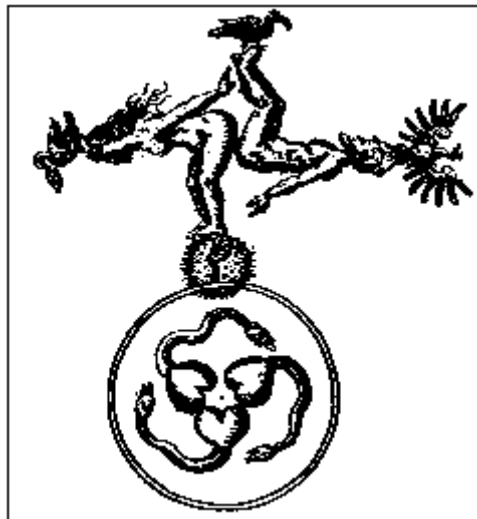
Nenhum iogue ou ioguina pode se realizar jamais sem o Arcano A.Z.F. Aqueles que quiserem excluir o Arcano A.Z.F. da sua yoga estarão violando a lei do Arcano VIII. Esses são os fracassados.

O velho Saturno pesa a Júpiter Tonante, o Pai dos Deuses. Esta é a lei do equilíbrio. Isto é, Saturno contrabalanceia a Júpiter.

Arcano 9: O Eremita



Neste capítulo, estudaremos a nona chave de Basílio Valentim. (Uma ilustração do Viridarium Chymicum).



A nona chave ilustra o velho Saturno caindo e a deusa Lua elevando-se vitoriosa. O primeiro é o chumbo e a segunda, a prata. O Adão terrenal, o Eu Psicológico, deve cair e morrer para que em nós nasça o Adão Cristo. Necessitamos transmutar o chumbo em ouro. O chumbo da personalidade deve ser transmutado no ouro do Espírito.

A Lua, o mercúrio sófico, o Ens Seminis, deve levantar-se e retornar para dentro e para cima. Desencarnar significa perpetuar o erro.

O Eu Psicológico, o Adão terrenal, nasce milhares de vezes, reencarna para satisfazer desejos. Os nascimentos terrenais são a perpetuação da ignorância. Nascer em espírito e em verdade significa a morte do Adão terreno.

O Adão Cristo nasce da semente, do grão. A semente necessita de Thelema (Vontade) para que o super-homem germine heroicamente. O nascimento dele não é resultado da evolução, porque ele não precisa de aperfeiçoamentos como supõem muitos estudantes de ocultismo. A evolução é, simplesmente, o movimento da vida universal de acordo com os conceitos de tempo, espaço e movimento. Dentro da natureza evolucionante, estão contidas todas as possibilidades. Uns tornam-se muito bons e outros se tornam muito maus, contudo o super-homem não resulta de qualquer evolução. Ele é o produto de uma tremenda revolução da consciência.

O Adão Cristo distingue-se tanto do Adão terrenal como o raio da negra nuvem. O raio nasce da nuvem, porém, não é a nuvem. O raio é o super-homem e a nuvem é o homem. Nascer é um problema sexual e o caminho é a transmutação sexual.

Um retângulo representativo dos quatro elementos da alquimia aparece na nona chave. Estudando cuidadosamente este retângulo, descobrimos um duplo círculo que simboliza sabiamente a matéria mercurial com suas duas propriedades: geração e regeneração. O duplo círculo contém três serpentes que emergem de três corações.

Verdadeiramente, precisamos trabalhar com o mercúrio, o enxofre e o sal para levantar a serpente de metal sobre a vara. Apenas trabalhando com a matéria prima tríplice - mercúrio, enxofre e sal - nasce em nós o Adão Cristo.

A ave Fênix apoia-se sobre o duplo círculo da matéria mercurial, nascendo das próprias cinzas. Devemos imitar esta ave mitológica, porém, isso só o conseguimos trabalhando com o grão.

A águia da volatilidade no Adão terrenal está dominada pelo corvo da putrefação. A deusa Lua leva sobre a sua cabeça um cisne branco. Através da transmutação sexual, devemos branquear o corpo até convertê-lo no cisne imaculado da ascensão. Todo o simbolismo da Grande Obra encontra-se na nona chave.

Não é possível trabalhar com a árvore sefirótica sem ser alquimista e cabalista. O sábio do Arcano IX busca o tesouro na Nona Esfera. Há que se estudar as teorias e trabalhar com o grão. Não pode existir prática sem teoria.

A NONA ESFERA

Uma sentença oculta afirma que: "Nada pode sair, senão pela mesma porta por onde entrou". Nós saímos do Éden; sendo o Éden o próprio sexo, apenas pela porta do sexo podemos retornar ao Éden. O feto sai pela mesma porta por onde entrou o seu germe, depois de haver cumprido todo seu processo de gestação e de haver chegado seu tempo. Esta é a lei.

O corpo físico humano resulta de nove meses de gestação no claustro materno. Pela lei das analogias filosóficas, deduzimos que também a espécie humana permanece, em gestação, por nove idades no claustro materno da Divina Mãe Cósmica: Isis, Réa, Cibeles, Maria, Adonia, Insoberta, Kali, etc.

Na autêntica Iniciação, este retorno a ponto de partida não é outra coisa que a descida à Nona Esfera, ato de prova para a suprema dignidade do grande Hierofante de Mistérios.

A forja acesa de Vulcano, o sexo, acha-se na Nona Esfera. Ali desce Marte para retemperar sua espada flamejante e conquistar o coração de Vênus, a Iniciação Venusta, Hércules para limpar os estábulos de Áugias (os baixos fundos animais) e Perseu para cortar a cabeça da Medusa (o Eu Psicológico, o Adão terrenal) com sua espada flamejante.

Todos os Grandes Mestres da humanidade tais como: Hermes, Buda, Jesus, Dante, Zoroastro... tiveram de passar pela prova máxima. No terrível pórtico da Nona Esfera, está escrita aquela frase que fecha o passo aos profanos: LASCIA TE OGNI SPERANZA VOI CHE ENTRATE.

O Zohar adverte-nos enfaticamente que, no fundo do Abismo, vive o Adão Protoplastos, o princípio diferenciador das almas. Com esse princípio, temos de disputar a vitória em luta de morte. Luta terrível: cérebro contra sexo, sexo contra cérebro e o que é mais terrível, o que é mais doloroso, aquilo de coração contra coração. Tu o sabes.

O resplandecente Signo do Infinito acha-se no coração da Terra. O Signo do Infinito é o Santo Oito. Neste signo, estão representados o coração, o cérebro e o sexo do Gênio da Terra. O nome secreto desse Gênio é Changam.

O Signo do Infinito está no centro da Nona Esfera. A Terra tem nove estratos atômicos e, no nono estrato, está o Signo do Infinito. As nove Iniciações de Mistérios Menores correspondem-

se escalonadamente com cada um destes nove estratos terrestres. Logo, cada Iniciação de Mistérios Menores nos dá acesso a cada um desses nove estratos terrestres.

Só aqueles que receberam as nove Iniciações de Mistérios Menores podem chegar ao coração da terra. Cada estrato terrestre está guardado por terríveis guardiões. Caminhos secretos conduzem o discípulo ao coração da terra. A dupla corrente vital do Gênio da Terra acha-se representada no Signo do Infinito. A dupla corrente vital sustenta e nutre a todo o planeta Terra, sendo que todos os seres vivos estão organizados sobre este arquétipo divino.

No centro do Signo do Infinito, existe um átomo divino. As nove esferas de vibração atômica enfocam-se concentricamente neste átomo do Gênio da Terra. O Santo Oito resplandece de glória no centro do planeta.

No centro deste Santo Oito, está o átomo central onde enfocam-se as nove esferas de vibração universal. Esta é a lei.

TRADIÇÕES CABALÍSTICAS

As tradições cabalísticas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilith e Nahemah. Lilith é a mãe dos abortos, homossexualismo e, em geral, de todos os crimes contra a Natureza. Nahemah é a beleza maligna e fatal. Nahemah é a mãe do adultério e da fornicção passional. Todo matrimônio violatório da lei facilmente se reconhece porque, no dia das bodas, a noiva aparece calva. Sendo o cabelo o símbolo sagrado do pudor na mulher, nesse dia, está proibido de usá-lo, então cobre com o véu seu cabelo instintivamente, como se o guardasse.

O abismo divide-se em duas grandes esferas infra-sexuais que são as esferas de Lilith e Nahemah. Os habitantes da esfera de Lilith não dão esperanças de salvação, mas, os habitantes da esfera de Nahemah ainda dão esperança de redenção.

ESFERA DE LILITH

Nela, encontramos pessoas que rechaçam o sexo: anacoretas, monjes, místicos e espiritualistas de diversas organizações de pseudo-ocultismo. Todas estas pessoas infra-sexuais odeiam o sexo e julgam-se superiores às pessoas do sexo normal. Os infrasexuais odeiam mortalmente o Arcano A.Z.F., mas, dão a si mesmos licenças especiais. Assim, não é difícil encontrar o homossexualismo metido em muitas escolas dedicadas a estudos espiritualistas de cunho pseudo-ocultista ou pseudo-esotérico, bem como em muitos conventos. Todos os crimes contra a Natureza encontram-se da esfera infra-sexual de Lilith.

ESFERA DE NAHEMAH

Ela seduz com o encanto de sua beleza maligna. O adultério nasce desse fatal encanto. Encontramos, na esfera de Nahemah, as cruéis delícias do reino da infra-sexualidade. Nas

regiões atômicas da esfera infrasexual de Nahemah, vivem os "Don Juan" e as mais belas e sedutoras hetairas (cortesãs), umas doces e outras cruéis.

As pessoas de sexo normal se não se mantêm alertas e vigilantes podem se converter em prosélitos fatais dos infrassexuais. Eles vestem-se de santos, apóstolos, anacoretas..., crendo-se mesmo superiores e enganam as pessoas de sexo normal para as converter em seus sequazes. Entende-se por pessoa de sexo normal quem não tem conflito sexual de espécie alguma.

A sexualidade nas pessoas de sexo normal está em perfeito equilíbrio com as esferas de pensamento, sentimento e vontade. Essas pessoas não abusam do sexo nem têm aberrações de espécie alguma. A esfera da supra-sexualidade é a esfera da iluminação interna. O gozo sexual precede ao êxtase místico. As sensações sexuais vão se transmutando em sensações de êxtase inefável. A idade do gozo sexual precede sempre a idade do êxtase místico.

A idade do êxtase místico começa onde a idade do gozo sexual termina.

Depois de havermos recebido a Iniciação Venusta, depois de ter nascido em nós o Adão Cristo, devemos tirar o Ovo Filosofal da podridão da matéria e entregá-lo ao Filho do Homem, o que significa um transplante total das energias sexuais.

Devemos entregar a totalidade das energias sexuais ao Adão Cristo, o qual assim se robustece absolutamente. O caminho intitula-se transmutação e sublimação sexuais.

Todo aquele que chegar a estas alturas é um Mestre do Samadhi.

A mesma energia que produz as sensações do sexo, quando transmutada, produz o êxtase místico. Cristo, Budha, Hermes, Quetzalcoatl e muitos outros Avataras foram supra-sexuais.

VULCANO

A energia sexual manifesta-se de três formas diferentes.

A primeira forma de energia sexual está relacionada com a reprodução da espécie.

A segunda com as esferas do pensamento e da vontade.

O terceiro tipo relaciona-se com o mundo do Espírito Puro.

Todos os processos ligados à transmutação sexual são possíveis devido a intervenção do corpo vital. Ele é o princípio primitivo (arqueo) que elabora o sangue e o sêmen no organismo humano. Ele é o Vulcano que transmuta o licor seminal em energia crística.

O veículo da Alma-consciência no ser humano é o corpo vital. A consciência é a chama e o corpo vital o pavio. Vulcano existe no homem e na natureza; no microcosmos e no macrocosmos. O Grande Vulcano da Natureza é o Éden, sendo ele o próprio plano etérico.

RITMOS CÓSMICOS

Todo pimpolho alquimista vai se afastando do ato sexual, pouco a pouco, depois de haver sido coroado. O conúbio secreto vai se distanciando cada vez mais, de acordo com certos ritmos cósmicos marcados pelo Gog oriental.

Assim, sublimam-se e transmutam-se, em êxtase contínuo, as energias sexuais.

O pimpolho da alquimia, o discípulo, que, em precedentes reencarnações, trabalhou no Magistério do Fogo realiza este trabalho de laboratório em um tempo relativamente curto. Aqueles que, pela primeira vez, trabalham na Grande Obra precisam de, pelo menos, vinte anos de trabalho intensivo para entrar em sua segunda etapa que dura também vinte anos. A partir de então vai se retirando lentamente do trabalho no laboratório. Um total de quarenta anos para realizar todo o trabalho. Quando o alquimista derrama o vaso de Hermes, apaga-se o fogo do forninho do laboratório e se perde todo o trabalho.

MANTRANS DA MAGIA SEXUAL

Vocalizem os seguintes:

IAO - OU - ADAI - OUO - OUOAE - KORE

Continuem depois com os poderosos mantrans:

KAWLAKAW - SAWLASAW - SEESAR

KAWLAKAW é o Deus Interno. SAWLASAW, o homem terrenal e SEESAR é o corpo astral. Estes poderosos mantrans desabrocham todos nossos poderes internos. Já falamos do INRI e suas modificações. O alquimista não deve esquecer nenhum destes mantrans.

O Arcano IX do Tarot mostra o ermitão sábio e prudente envolto no manto protetor de Apolônio que simboliza a prudência. Ele apoia-se no bastão dos Patriarcas e ilumina-se com a lâmpada de Hermes (a sabedoria).

O alquimista deve fazer sempre a vontade do Pai. Deve ser humilde para alcançar a sabedoria e, depois de consegui-la, deve ser ainda mais humilde do que ninguém. Melhor é calar e morrer. Morrendo o Adão do pecado, nasce o Adão Cristo.

Arcano 10: A Retribuição



Precisamos estudar a roda cosmogônica de Ezequiel e vamos fazê-lo neste capítulo. Nesta roda, acha-se o batalhar das antíteses.

Hermanubis sobe pelo lado direito da roda fatal e Tifão desce pela parte esquerda. Eis a roda dos séculos, das reencarnações e do karma. Sobre a roda, está o mistério da esfinge, empunhando em suas garras de leão a espada flamígera.

Esta é a roda das antíteses. A Serpente de Bronze que curava os israelitas no deserto e da serpente tentadora do Éden combatem-se mutuamente. Todo o segredo da árvore do conhecimento está na roda. Os quatro rios do Paraíso saem do manancial único. Um deles corre pela selva espessa do sol regando a terra filosófica com o ouro da luz. O outro circula tenebroso e turvo pelo reino do abismo. A luz e as trevas, a magia branca e a magia negra, combatem-se mutuamente. Eros e Anteros. Caim e Abel, vivem dentro de nós mesmos em intenso batalhar e continuarão até que descubramos o mistério da esfinge e empunhemos a espada flamejante para nos libertarmos da roda dos séculos.

CONSCIÊNCIA LUNAR

A consciência lunar dorme profundamente. Ela é o produto da infiel memória.

O ser humano tem consciência apenas daquilo que recorda e ninguém pode ter consciência de coisas que não recorda.

O Adão do pecado é memória, é consciência lunar e é o próprio Eu reencarnante. Os clarividentes afirmam que está constituído pelos átomos do inimigo secreto, sendo um remanescente tenebroso de nosso passado lunar (a larva do umbral).

Os discípulos gnósticos devem compreender que este tipo de consciência lunar significa algo diferente "de ser consciente e de alguém que seja consciente disso". A consciência lunar está submetida a toda classe de limitações, qualificações, reações, restrições... Trata-se de um produto da matéria, o resultado da hereditariedade, da raça, da família, dos hábitos, costumes, preconceitos, desejos, medos, apetites, etc.

O Adão do pecado, com sua consciência lunar, reencarna-se imaginando ganhar experiência na escola da vida. As experiências complicam e robustecem o Adão do pecado. A humanidade inocente do Éden agora se transformou na humanidade terrível e perversa da bomba atômica e da bomba de hidrogênio.

O menino inocente com as experiências se converte no ancião astuto, desconfiado, malicioso, avarento e medroso. Isto é a consciência lunar. O diabo é diabo e não se aperfeiçoa jamais. A grande Mestra H. P. Blavatsky disse: "Fortalece a tua alma contra as armadilhas do Eu e fá-la merecedora do nome Alma Diamante".

CONSCIÊNCIA SOLAR

Existem mudanças na consciência e mudanças de consciência. Todo desenvolvimento da consciência provoca mudanças nela. As mudanças na consciência são superficiais e inúteis. Necessitamos uma mudança de consciência. Quando dissolvemos a consciência lunar, nasce em nós a consciência solar. O Adão do pecado precisa morrer para que nasça em nós o Adão Cristo. Quando libertamos a matéria eletrônica (solar) encerrada nos átomos seminais, empunhamos a espada flamígera.

Perseu desce à Forja Acesa de Vulcano para decapitar o Adão do pecado (a Medusa) com sua espada flamejante. João Batista é decapitado e Cristo crucificado para salvar o mundo.

O degolamento dos meninos inocentes (os Iniciados) é repetição da Iniciação. Então nasce em nós a consciência solar, a qual contém, em si mesma, o conhecedor, o conhecimento e a coisa conhecida. Três em um e um em três.

A consciência solar é onipresente e onipenetrante. Ela liberta o ser humano da roda fatal dos séculos.

CICLOS SEXUAIS

Urano é a oitava de Vênus e governa as fases masculinas e femininas do sexo. Tem um ciclo sexual de 84 anos, o qual se divide em períodos de 42 anos: positivos masculinos e negativos femininos. Urano apresenta sempre seus pólos para o sol. Durante 42 anos apresenta o pólo positivo e por 42 anos o pólo negativo (para o sol). Agora, compreendemos de onde nasce o estímulo alternado dos dois sexos. O biorritmo maravilhoso dos 84 anos.

A roda dos séculos gira em períodos de 40. Durante a metade, impõe-se o sexo masculino e na outra metade impõe-se o sexo feminino. O ciclo sexual de Urano está de acordo com o tempo médio da vida humana. Isto significa que, na idade madura, vibra em nós o ciclo sexual oposto ao que regeu a primeira etapa de nossa vida e sentimos-nos sexualmente estimulados.

Agora, compreendemos porque os homens e as mulheres de quarenta anos estão de fato maduros para trabalhar na Grande Obra. Os sentimentos sexuais são mais vigorosos nesta idade.

LUZ E CONSCIÊNCIA

Luz e consciência são dois fenômenos de uma mesma coisa. A maior grau de consciência crítica corresponde maior grau de luz. A consciência Cristo do sol está sendo absorvida pelos planetas de forma gradual. Quando os planetas de nosso sistema hajam absorvido integralmente a Divina Consciência Solar, a vida, a luz e o calor já não ocuparão unicamente o posto astronômico do sol e todos resplandecerão como sóis.

Este é o caso do gigante sol Antares, um milhão de vezes mais rarificado que o nosso sol. No sistema solar de Antares, a luz não está focalizada exclusivamente no sol central, cada um dos planetas tornou-se um sol. As humanidades planetárias podem gozar da consciência solar. O resultado dessa sorte são os esplendores do sistema solar de Antares.

OS DEZ SEFIROTES

Fala-se de dez sefirotos e, na verdade, os sefirotos são doze. O décimo primeiro sefirote é o Ain Soph, sendo que sua antítese tenebrosa, o abismo, é o décimo segundo sefirote.

São doze esferas ou regiões universais que se penetram e compenetraram mutuamente sem confundirem-se. As doze esferas gravitam em torno do átomo central do Signo do Infinito. A humanidade solar desenvolve-se nessas doze esferas.

Já dissemos que o Signo do Infinito acha-se no centro da terra, em seu coração. Os dez sefirotos de vibração universal emanam do Ain Soph, a Estrela Microcós mica que guia nosso

interior, o Ser Real de nosso ser. Dele desprendem-se os dez sefiotes assim:

Primeiro sefirote: KETHER, o Ancião dos Dias.

Segundo sefirote: CHOCKMAH, a região da sabedoria.

Terceiro sefirote: BINAH, a inteligência divina.

Quarto sefirote: CHESED, o mundo do Íntimo.

Quinto sefirote: GEBURAH, o mundo da alma-consciência. A região do rigor e da justiça.

Sexto sefirote: TIPHERET, o mundo causal, a região da vontade, do equilíbrio e da beleza.

Sétimo sefirote: NETSACH, o mundo do homem mental, a região da vitória. Todo aquele que consegue libertar-se dos quatro corpos do pecado torna-se um Buddha.

Oitavo sefirote: HOD, o esplendor, a região do corpo astral.

Nono sefirote: JESOD, o fundamento, o sexo, o plano etérico.

Décimo sefirote: MALCHUT, o reino em geral, o mundo físico. Malchut é um filtro supremo. Desta região, saímos para o Ain Soph ou para o Abismo. Essa é a lei.

Os dez sefiotes são atômicos e podem ainda se reduzirem a três tábuas:

- 1) Tábua dos Quanta de energia radiante que vêm do sol.
- 2) Tábua dos pesos atômicos dos elementos da natureza.
- 3) Tábua dos pesos moleculares dos compostos.

Esta é a escada de Jacó que vai da terra até o céu. Todos os mundos da consciência cósmica se reduzem a três tábuas. Os dez sefiotes conhecidos provêm de Séfira, a Mãe Divina que reside no templo-coração.

CHAVE PARA O CONHECIMENTO DIRETO

Os discípulos gnósticos precisam aprender a sair do corpo físico em seus veículos interiores, com plena consciência, para penetrar nas diversas regiões sefiróticas. É necessário conhecer diretamente as doze esferas de vibração universal, onde todos os seres do universo vivem e se desenvolvem.

Concentrem-se no chacra do coração, onde mora a Divina Mãe Cósmica. Supliquem à Séfira, a Mãe dos sefiotes, rogando para que ela os tire de seu corpo físico e os leve aos diversos departamentos do reino para estudar diretamente os sefiotes da cabala. Rezem muito e meditem na Mãe Divina, enquanto vocalizam mentalmente os seguintes mantrãs:

LIFAROS - LIFAROS - LICANTO - LIGORIA

Vocalizem estes mantrãs dividindo-os em sílabas. Se observarem cuidadosamente a inteligente fonética destes mantrãs, virão ressaltadas as três vogais IAO dos grandes mistérios. Nestes sagrados mantrãs da cabala, esconde-se e combina-se o IAO.

Os discípulos devem dormir vocalizando com a mente estes quatro mantrãs cabalísticos. Quando despertarem do sono normal, pratiquem um exercício retrospectivo para recordar o que viram e ouvirem no período de sono.

A INICIAÇÃO

Fujam daqueles que vendem iniciações.

Recorda, bom devoto, que a Iniciação é a tua própria vida. Se quiseres a Iniciação, escreve-a sobre uma vara. (Aquele que tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria).

O caminho da libertação está representado pela vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão de nosso Adorável Salvador.

Recordem que o Ego não recebe Iniciações, portanto, não se presumam de Iniciados. Não digam: Eu tenho tantas Iniciações. Eu tenho tais poderes, porque isso é soberba e vaidade.

Só o Íntimo recebe Iniciações. Nós, pobres homens, nada mais somos do que a sombra pecadora daquele que nunca pecou.

Devemos procurar morrer cada vez mais em nós mesmos para que nasça em nós o Filho do Homem.

Arcano 11: A Persuasão



O hieróglifo do Arcano XI do Tarot é uma mulher formosa, coroada com o Signo do Infinito, que, tranquila e com uma serenidade olímpica, fecha com as próprias mãos as fauces de um furioso leão.

Os tronos dos Reis Divinos sempre foram adornados com leões de ouro maciço. O ouro significa o fogo sagrado do Kundalini. Isto nos faz lembrar de Horus: ouro.

Precisamos transmutar o chumbo da personalidade no ouro do Espírito, trabalho que só se torna possível no laboratório do alquimista.

Quando o pombinho alquimista é coroado, se transforma em um Deus do fogo e fecha com as próprias mãos as fauces terríveis do furioso leão.

O ouro potável da alquimia é o fogo sagrado do Espírito Santo. Seria impossível o ligamento da Cruz-Homem no Triângulo-Espírito sem o ouro potável.

O número 11 consta de duas unidades que Henry Kunrath traduz nestas duas palavras: Solve et Coagula.

Precisamos acumular o fogo sagrado e depois aprender a projetá-lo. A chave está na conexão do membrum virile com a genitalia mulieris. Aquietamento do membrum virile e do genitalia mulieris e de quando em quando suave movimento. Transmutar os instintos animais em vontade, a paixão sexual em amor, os pensamentos luxuriosos em compreensão e assim vocalizar os mantrans secretos.

O número 11 decompõe-se cabalisticamente assim: $1 + 1 = 2$. (1 masculino e 2 feminino).

OS PARES DE OPOSTOS DA SANTA ALQUIMIA

POSITIVO NEGATIVO

ATIVO PASSIVO

OSIRIS ISIS

BAAL ASTARTE

BEL ISHTAR

SHIVA PARVATI

ESPOSO ESPOSA

PAI MÃE

SOL LUA

FOGO ÁGUA

CALOR FRIO

VOLÁTIL FIXO

ENXOFRE MERCÚRIO

ALQUIMIA CHINESA

O céu é masculino como Yang e seu elemento é o fogo. A terra é feminina como Yin e seu elemento, a água. Na doutrina taoista, encontramos o tantrismo branco.

O Yin-Yang, o Dragão e o Tigre, são o eixo do taoísmo. Segundo a interpretação taoista, o Yin-Yang é o produto do T'ai Chi, a matéria-prima do universo. Da união sexual deste par de opostos, vem a criação. No tantrismo branco da Índia e do Tibete existe o maithuna (magia sexual).

O budismo tântrico branco, o taoísmo chinês e a legítima yoga tibetana praticam o Arcano A.Z.F. Apenas os pseudo-iogues infra-sexuais, que abundam tanto na América e na Ásia, odeiam o Arcano A.Z.F. A alquimia chinesa é a base das autênticas escolas de yoga. As lojas amarelas são escolas de regeneração. Os infrassexuais odeiam mortalmente as escolas de regeneração.

ESCOLAS DE REGENERAÇÃO

Regenerar-se significa gerar-se novamente, criar-se de novo, tornar a criar-se. Nascer de novo é um problema absolutamente sexual.

As escolas de regeneração estão governadas por Netuno. Este planeta tem um ciclo de 165 anos que controla as épocas de atividades públicas e secretas destas escolas.

O esoterismo das escolas de regeneração é Arcano A.Z.F. Os Mestres destas escolas ensinam aos discípulos a ciência que lhes permite a dissolução do Si Mesmo. O Não-eu precisa nascer em nós. Algo velho deve morrer no homem e algo novo deve nascer.

Regeneração significa criar dentro de nós mesmos um novo cosmos. Apenas o trabalho com o Leão do Fogo possibilita esta criação. Os chacras das glândulas sexuais estão controlados por Urano, porém, as escolas de regeneração são de tipo netuniano.

Os grandes astrólogos afirmam que a glândula pineal está influenciada por Netuno. A potência da glândula pineal depende da potência sexual.

Grandes escolas de regeneração existiram no transcurso da história. Basta recordar a Escola Alquimista dos Rosacruz que se fez secreta no ano de 1620. Outras escolas vêm chegando à memória como a Aryabarta Ashrama do Tibete, a seita dos maniqueus de origem persa, os famosos sufis com suas sagradas danças, os Templários, etc. Todas elas foram escolas de regeneração e em todas elas praticava-se o coitus reservatus. As escolas de regeneração constituem a Cadeia de Ouro da Loja Branca.

PROJEÇÃO DO FOGO

O Kundalini pode ser projetado para qualquer chacra ou para qualquer lugar distante. Nas vértebras cervicais, o Kundalini toma a forma do Quetzal (esta é a Ave de Minerva). No momento supremo da cópula sagrada, podemos enviar a Ave de Fogo para cada um dos sete chacras a fim de despertá-los totalmente. O pássaro Quetzal, tanto do homem como da mulher, se nutre com a água do poço, o Ens Seminis.

O homem e a mulher podem ordenar ao Quetzal e a Ave de Fogo obedecerá. O poderoso mantram JAORI é a chave secreta que nos confere o poder de mandar no Quetzal. Esta Ave Milagrosa pode transformar-nos o rosto em caso de perigo, pode fazer-nos invisíveis e pode despertar qualquer chacra do corpo astral. Ela pode também curar um enfermo distante.

IMAGINAÇÃO

Existem dois tipos de imaginação:

Imaginação mecânica (fantasia)

Imaginação consciente (clarividência)

Os estudantes gnósticos precisam aprender a utilizar a imaginação consciente. Eis uma prática muito boa.

- 1) Sentado em uma confortável poltrona ou deitado em decúbito dorsal, o discípulo deve aquietar sua mente e suas emoções.
- 2) Imagine agora, flutuando sobre a sua cabeça, o Quetzal maravilhoso.
- 3) Vocalize mentalmente o mantram de poder PROWEOA . Com este mantram, atrairá para sua imaginação a imagem divina do Quetzal, esplêndida ave de formoso penacho e grande cauda.

O discípulo deve se familiarizar com essa ave e aprender a manejá-la, pois, com ela, despertará seus poderes internos.

O mantram PROWEOA, tão usado pelas escolas da Grande Cadeia de Ouro, permite-nos trazer para a imaginação consciente qualquer imagem das dimensões superiores e vemos clarivamente. O alquimista deve utilizar este mantram durante o transe da magia sexual para ver o Quetzal.

Arcano 12: O Apostolado



A tradição chinesa fala dos dez troncos (Shikan) e dos doze galhos que vêm a ser os dez sefirot e as doze faculdades do ser humano.

Os sete chacras e os cinco sentidos são as doze faculdades.

O universo saiu do Hoel-Tun chinês, o caos primordial. Os dez troncos e os doze galhos saíram do caos. Em alquimia, ele é o Ens Seminis, o Lapis Philosophorum ou Pedra Fundamental.

Todo o Misterium Magnum acha-se encerrado nessa Suma Matéria.

O alquimista deve extrair deste Menstrum Universal o ouro potável para conseguir o ligamento da Cruz com o Triângulo. Antes deste ligamento, não temos existência real. Os quatro corpos do pecado, físico, etérico, astral e mental, estão controlados pelo Eu.

O Eu não é o Ser Divino do homem. Realmente, o Eu é uma soma total de Eus sucessivos. João guloso, João embriagado, João intelectual, João religioso, João conquistador amoroso, João jovem, João velho, João maduro, João negociante... são uma sucessão de Eus, uma sucessão de fantasmas que estão condenados à morte, inevitavelmente.

O Eu não constitui o todo do homem. João brigou na cantina, João tornou-se religioso, João tornou-se bandido... é uma dança de muitos Joões. Qual o verdadeiro? Enquanto não escaparmos da multiplicidade de todos estes Eus enganadores, não podemos assegurar que temos existência real.

O homem ainda não encarnou sua alma imortal (seu Divino Ser). Deste ponto de vista, podemos assegurar que o homem não tem existência real ainda. O aniquilamento de todos esses falsos e mal chamados centros de consciência só é possível com a negação de nós mesmos.

Assombram-nos ao ver tantos estudantes de ocultismo intitulando-se com belos e sonoros nomes e vestindo-se com túnicas de Grandes Mestres quando ainda nem sequer têm existência real.

É necessário aniquilar o Eu para adquirir existência real. Desejas beber? Não bebas. Desejas fumar? Não fumes. Ferem-te na face direita? Ofereças a esquerda.

A suprema negação do Mim Mesmo acha-se no coito. Não ejacular o Ens Seminis, negar-se no momento supremo, é absoluto sacrifício do Eu e o resultado de semelhante negação de nós mesmos é o despertar do Kundalini.

O fogo queima as escórias do mal e dissolve o Eu totalmente. O fogo é o ouro potável.

A GRANDE OBRA

A Grande Obra está representada pelo Arcano XII do Tarot. Nesta carta vemos um homem dependurado por um pé. As mãos dele estão atadas nas costas, de modo que seu corpo forma um triângulo com a ponta para baixo e suas pernas, uma cruz por cima do triângulo.

Todo o trabalho tem por objetivo adquirir alma, quer dizer, alcançar o ligamento da Cruz com o Triângulo: esta é a Grande Obra. A décima segunda carta do Tarot é alquimia sexual. A Cruz-homem deve se ligar com o Triângulo-Espírito mediante o fogo sexual.

Segundo os chineses, o Deus Fu-Hi (o Adão Cristo) nasce à meia-noite, no dia 4 da décima lua e aos 12 anos precisos. A Virgem Hoa-Se, passeando pela margem do rio (o licor seminal), concebe em seu ventre ao Cristo, quando põe seu pé sobre a pegada do Grande Homem. As quantidades 4, 10 e 12 devem ser estudadas à luz dos capítulos 4, 10 e 12 do presente livro.

TANTRISMO BRANCO E NEGRO

Existem duas classes de tantrismo no oriente. No tantrismo positivo, ensina-se a não ejaculação do Ens Seminis e, no tantrismo negativo, pratica-se a sua ejaculação. Há também um tantrismo cinza no qual não se dá importância à questão da ejaculação seminal. Este último é perigosíssimo porque pode conduzir os estudantes ao tantrismo negativo, tantrismo negro. A yoga sexual positiva pratica-se sem a ejaculação do licor seminal.

Existe uma Sadhana tântrica para a conexão do membrum virile e da genitalia mulieris. A conexão realiza-se depois de um intercâmbio de carícias entre o homem e a mulher. O casal permanece quieto e com a mente em branco para que o Eu não intervenha. Assim, chegam ao êxtase durante esta Sadhana tântrica.

Os iogues tântricos realizam todo o trabalho sob a direção de um Guru. O único movimento sério que existe na Índia é o tantrismo branco e ele proíbe a ejaculação do Ens Seminis.

A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE DE BASÍLIO VALENTIM

O Arcano XII, o apostolado, é profundamente estudado na chave número 12 de Basílio Valentim, e é importante compreendê-la.



Da mesma forma que o Leão transforma a Serpente em sua própria carne, quando a devora, assim também a Pedra Filosofal ou pó de projeção (Leão Vermelho ou Fogo Vivo) tem o poder de transformar ou transmutar os metais imperfeitos em sua própria substância ígnea.

Os metais vis são os falsos valores que constituem o Eu. O fogo transmuta-os e o Eu dissolve-se a fim de adquirirmos alma. Ser é ser diferente. Sem o fermento do ouro (o fogo), ninguém pode compor a Pedra Filosofal ou desenvolver a Virtude Tintórea. A Tintura do Fogo tem o poder de penetrar em todos os corpos internos para transformá-los radicalmente. O semelhante

une-se ao semelhante para transformá-lo. O fogo transforma o chumbo da personalidade no ouro do Espírito.

A síntese da Grande Obra está representada por três serpentes que simbolizam o mercúrio, o sal e o enxofre. A ave Fênix levanta-se de suas próprias cinzas. Os alquimistas devem trabalhar durante doze horas para conseguir o fermento do ouro. Eis aqui o Arcano XII da cabala.

Quem possua Ouro Fermentado poderá ter a sorte de Ser realmente.

NÃO IDENTIFICAÇÃO

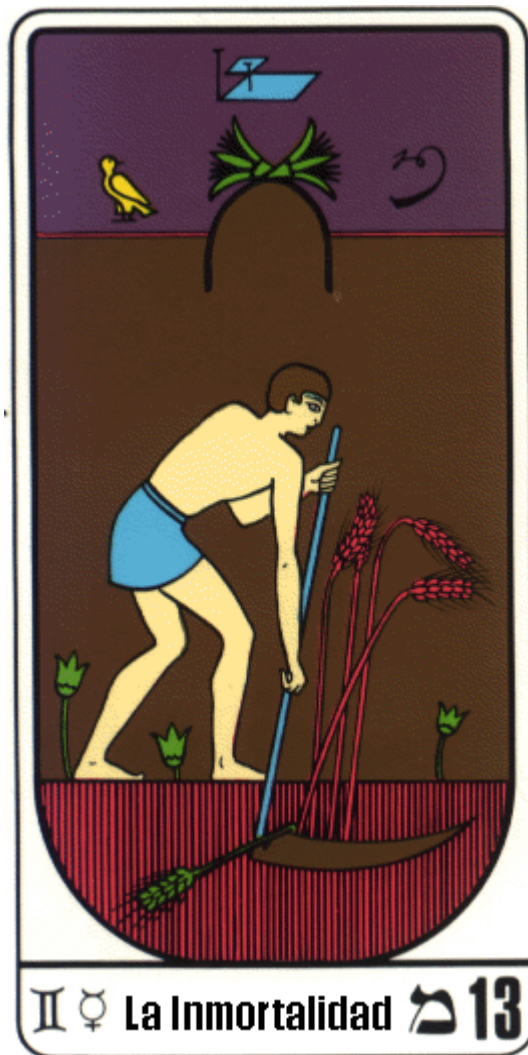
O homem é uma máquina adormecida.

Se tu queres despertar do sono profundo em que vives, não te identifiques com os desejos, dramas, prazeres, emoções, passagens de tua vida, etc. A cada passo, chama-te à vigília. Recorda, bom discípulo, que as pessoas estão sonhando. Analisa todos estes sonhos em que vive a humanidade, porém, para que venhas a despertar, não te identifiques com eles. As pessoas acreditam estarem despertas por não estarem no leito e, no entanto, estão com a consciência profundamente adormecida. Sonham.

Tudo que vês entre as pessoas são simples sonhos. Recorda que Não-Identificação não significa abandonar teus deveres como pai, mãe, filho, etc.

Não te identifiques e, assim, despertarás do sono profundo em que vives.

Arcano 13: A Imortalidade



O Arcano XIII do Tarot é o Arcano da Morte.

Realmente, a morte é o regresso à matriz. A vida e a morte são dois fenômenos de uma só e mesma coisa. A morte é o resto de uma operação com números inteiros. Finda a operação, ficam apenas os valores da consciência, os quais, vistos com a clarividência, parecem legião de fantasmas que continua.

A reencarnação destes valores corresponde à mecânica da natureza. Verdadeiramente, a alma não se reencarna porque o homem ainda não encarnou sua alma. Somente os valores reencarnam-se.

EMBRIÃO DE ALMA

O homem possui apenas um embrião de alma. Este embrião pode desenvolver-se e robustecer-se com a magia sexual. Às vezes, o embrião julga ser o todo e esquece-se de sua origem. Quando isto acontece, fracassamos totalmente.

O homem deve alcançar a imortalidade que ainda não possui. Apenas aqueles que encarnaram sua alma são imortais.

MENTE

Diz-se que o homem tem uma mente. Nós dizemos que o homem tem muitas mentes. Cada fantasma do Eu Pluralizado tem sua mente e sua auto-independência. O homem é uma máquina adormecida manejada pela legião do Eu. Necessitamos engendrar a Mente Cristo.

ASTRAL CRISTO

Quem cria o Astral Cristo pode se imortalizar nesse corpo. O Astral Cristo nasce somente com a magia sexual. Aquelas pessoas que, em reencarnações passadas, deram origem ao Astral Cristo, conservam a memória de suas vidas passadas e sabem entrar e sair do corpo à vontade. Essas pessoas são imortais.

O homem comum e vulgar não tem identidade verdadeira porque, através dele, apenas se expressam os fantasmas do Eu Pluralizado. Depois da morte, o homem é legião.

Quem encarna a alma, adquire identidade verdadeira. Já É. O homem é um Ser em potencial.

VONTADE

O homem confunde a força do desejo com a vontade. Precisamos engendrar a Vontade Cristo.

LABORATORIUM ORATORIUM

O Adepto e sua mulher devem trabalhar no Laboratorium Oratorium juntos. Na câmara nupcial, o Rei e a Rainha realizam suas combinações alquimistas e, fora da câmara real, os corvos da putrefação devoram o Sol e a Lua. (Enegrecimento e putrefação dos corpos do pecado ou crisálidas internas).

Em uma tumba de vidro, apodrecem os corpos do pecado. A tumba de vidro é o Vaso da Alquimia. As almas levantam vôo (símbolo da borboleta que sai da crisálida; símbolo dos veículos cristificados que saem da crisálida).

Um corpo hermafrodita (Sol e Lua) vem à vida com a influência celestial do orvalho (o Ens Seminis). O corpo hermafrodita representa os veículos crísticos internos que foram criados com a magia do sexo. Todos os veículos crísticos se penetram e se compenetraram sem se confundirem. Quando o homem possui estes veículos, encarna a sua alma. Ninguém, nenhum homem é verdadeiramente homem enquanto não possuir a estes corpos crísticos.

A RETORTA DA ALQUIMIA

A matéria-prima da Grande Obra está dentro da retorta. Esta matéria venerável é muito volátil e não está fixa. Suas características especiais são a instabilidade e a variabilidade. Acendendo o fogo sexual debaixo da retorta da alquimia, a venerável matéria esquenta e se funde.

Ao chegar a esta parte do trabalho, a matéria venerável converteu-se em um formosíssimo menino de radiante beleza: o Soma Puchicon, o corpo de ouro. Com este precioso veículo, podemos conscientemente visitar todos os departamentos do Reino.

Dando novas propriedades a esta liga de metais da alquimia, aparece, dentro do fantasma astral, o Astral Cristo: preciosíssimo menino que nos confere a imortalidade. Quando este segundo corpo está formado, vem o problema de compreender integralmente todo poder e todo conhecimento adquirido, o que se torna possível dando a esta liga de metais a Inteligência Crística. O precioso veículo da Mente Cristo eleva-se feliz da retorta do laboratório e sai do interior do fantasma mental.

Completado este trabalho, ainda falta algo. Falta a Vontade Cristo. Esquentando intensamente a retorta do laboratório, vem à vida um menino divino: a Vontade Cristo, o corpo divino da alma.

Aqueles que conseguiram criar todos estes veículos crísticos dentro da retorta da alquimia, encarnam a alma totalmente, integralmente. Somente quem consegue encarnar a alma merece o precioso título de Homem. Apenas esta classe de homens pode se elevar ao reino do Super-homem. Apenas esta classe de homens verdadeiros pode receber o Elixir da Longa Vida.

Nenhum esboço de homem pode encarnar a alma. Nenhum desalmado pode receber o Elixir da Longa Vida. Temos de criar os veículos crísticos para encarnar a alma e somente aqueles que encarnam a alma têm direito a receber o maravilhoso elixir que nos eleva ao reino do Super-homem.

ESCAMAS DE SERPENTES - CRISÁLIDAS DE BORBOLETAS

Os fantasmas do etérico, astral, mental e causal, depois de cada uma das grandes Iniciações de Mistérios Maiores são semelhantes a crisálidas de borboletas abandonadas, depois que elas voaram, ou a escamas de serpentes, também abandonadas.

Dissolver o Ego Pluralizado e desintegrar cascões é precisamente o trabalho de homens, anjos e deuses, depois das grandes Iniciações (Ahamsara).

Os resíduos cármicos dos deuses são estes fantasmas do Eu Pluralizado.

Todo o homem que encarna a alma pode pedir o Elixir da Longa Vida, o qual é um gás de imaculada brancura que, no fundo vital do organismo humano, fica depositado.

Quem recebe o Elixir da Longa Vida torna-se um Mestre Ressurrecto.

RESSURREIÇÃO

O Iniciado comparece em corpo astral diante de seu Santo Sepulcro no terceiro dia, acompanhado pelas hierarquias divinas. O Iniciado invoca seu corpo e este, com a ajuda das hierarquias divinas, levanta-se penetrando no hiperespaço. Assim, consegue escapar da sepultura.

As Santas Mulheres tratam o corpo físico do Iniciado com drogas e unguentos aromáticos nos mundos supra-sensíveis do hiperespaço. Obedecendo a ordens supremas, o corpo penetra, em seguida, dentro da alma do Mestre pela cabeça sideral. Assim, o Mestre volta a ficar de posse de seu corpo físico. Esta é a dádiva de Cupido.

O Mestre, depois da ressurreição, não morre mais, torna-se eterno. O Cristo iogue da Índia, o imortal Babaji, e sua irmã Mataji vivem com os seus corpos físicos há milhões de anos. Estes imortais são os vigilantes da Muralha Guardiã que protege toda a humanidade.

Os imortais podem aparecer e desaparecer instantaneamente. Fazem-se visíveis no mundo físico à vontade. Cagliostro, Saint Germain, Quetzalcoatl e muitos outros imortais têm feito grandes obras no mundo. Primeiro, devemos ser homens completos para, mais tarde, depois da ressurreição, nos elevarmos até o reino do Super-homem. O homem atual nada mais é do que um fantasma de homem.

Arcano 14: A Temperança



Convém saber que a profunda sabedoria do Arcano XIV divide-se classicamente em três partes:

TRANSMUTAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO
TRANSUBSTANCIAÇÃO

Estudemos cada uma delas em separado.

TRANSMUTAÇÃO

Um anjo trazendo o signo do sol na testa aparece no Arcano XIV. Observando o peito do anjo, veremos ali o quadrado e o triângulo do esoterismo gnóstico. O anjo tem duas taças que mistura entre si. Em uma delas está o Elixir Branco e na outra o Elixir Vermelho. O Elixir da Longa Vida origina-se da mistura inteligente destas duas substâncias.

Quando o setenário homem se une sexualmente com o setenário mulher, faz-se uma soma que dá como resultado o Arcano XIV do Tarot. Não é de mais informar de passagem que o homem tem sete princípios, da mesma forma que a mulher.

O centro mais importante e mais rápido do ser humano é o sexo. O processo de criar um novo ser realiza-se dentro da lei das oitavas musicais. As sete notas da escala musical são a base de toda a criação. Se transmutarmos a energia criadora, iniciaremos uma nova oitava no mundo etérico, cujo resultado será o nascimento do Soma Puchicon, o traje de bodas da alma. Com este veículo, podemos penetrar conscientemente em todos os departamentos do Reino.

A terceira oitava permite-nos engendrar o verdadeiro astral: o Astral Cristo. Ao chegar a estas alturas, o velho astral fantasma fica reduzido a um cascão vazio que vai se desintegrando pouco a pouco.

A quarta oitava permite-nos gerar a Mente Cristo, veículo que nos dá verdadeira sabedoria e unidade de pensamento. Somente quem engendra a Mente Cristo tem o direito de dizer: "Tenho corpo mental". O corpo mental atual é apenas um fantasma de fachada. Realmente, ele converte-se em um cascão vazio, quando nasce a verdadeira mente, depois se desintegra e se reduz à poeira cósmica.

A quinta oitava musical produz o verdadeiro corpo causal. Ao chegarmos a estas alturas, encarnamos a alma e já temos existência real. Antes desse instante, não temos existência real.

TRABALHO COM O CHACRA PROSTÁTICO

Depois de terminar o trabalho diário com o Arcano A.Z.F., o alquimista deve se deitar em decúbito dorsal (boca para cima) e trabalhar com o chacra prostático, chacra deveras importante no trabalho da alta magia.

O alquimista inala o ar vital, retém o alento enquanto dirige a corrente nervosa para baixo até a próstata com a intenção de fechar aqueles esfíncteres que existem entre as vesículas seminais e a uretra. O esforço a ser feito para enviar as correntes eletronervosas deve ser semelhante ao esforço que faz a mulher, quando se esforça para parir. Nesses momentos, a mulher age com pujança e de sua laringe sai o som da letra M. Krum Heller diz que pelas letras M e S deve começar a Iniciação. Nós queremos nascer nos mundos internos, portanto, devemos usar também a letra M, como quem age com pujança. Trata-se de nascer e devemos nascer.

A seguir, exalamos lentamente. Aguardamos que a respiração volte ao natural. Sempre ao inalar, bombeamos mentalmente, fazemos subir a energia sexual pelos canais de Idá e Pingalá até o cálice, o cérebro. Repetimos o esforço e continuamos.

IMAGINAÇÃO E VONTADE

A imaginação é feminina e a vontade, masculina. Quando trabalhamos com o chacra prostático, devemos unir dois poderes em bodas alquímicas para promover o ascenso da energia criadora.

Em primeiro lugar, pelos canais simpáticos do corpo físico. Depois, pelos canais simpáticos do corpo etérico. Mais tarde, pelos canais simpáticos do corpo dos desejos e pelos canais simpáticos do corpo causal. Os estudantes avançados devem levar a energia criadora até o Ain Soph.

O estudante tem de aprender a conduzir a energia criadora do cérebro até o coração, depois de algum tempo de prática. O Arcano XIV é o Arcano da temperança.

TRANSFORMAÇÃO

Um corpo em estado de Jinas pode assumir qualquer aparência. Circe transformava os homens em porcos. A lenda diz que Apuleio converteu-se em um asno.

Os mantras latinos para a transformação são os seguintes: "Est sit, esto fiat"; porém, somente em estado de Jinas podemos nos transformar.

A seguir, daremos uma chave para sair em estado de Jinas.

Sente-se o estudante diante de uma mesa, mantendo os braços cruzados sobre ela. Normalmente adormeça com a cabeça apoiada nos braços. Relaxe bem a mente. Esvazie-a de todo pensamento até que fique em branco, assim estará relaxada. Depois, imagine a sensação de sopor que antecede ao sono, identifique-se com ela e durma. Quando o estudante sentir que está dormindo, levante-se da cadeira, porém, conservando o sono, tal qual um sonâmbulo. Em seguida, o estudante deverá dar um longo salto com o propósito de que o corpo físico se submerja no hiperespaço.

Marque com um lápis (giz) o local exato onde terminou o salto. Em outro dia, repetirá o mesmo experimento e marcará com um lápis (giz) o local onde pousou o pé.

Conforme for praticando, notará que o salto fica cada vez maior, chegando o dia em que dará um salto além do normal. Isto o alegrará muito porque indicará que seu corpo já está penetrando no espaço superior.

A constância, a paciência, a vontade e a tenacidade farão o estudante triunfar.

Um dia qualquer, poderá sustentar-se dentro do hiperespaço definitivamente. Depois de penetrar com se corpo físico nos mundos internos, achar-se-á em estado de Jinas e poderá se

transportar a qualquer lugar da terra em poucos instantes. Será, então, mais um investigador dos mundos superiores.

Antes de iniciar a sua prática de Jinas, invoque os gênios Jinas. Invoque muitas vezes o Oguara assim:

"Creio em Deus. Creio em Oguara e em todos os gênios da ciência Jinas. Levai-me aos templos da ciência Jinas com meu corpo. Oguara! Oguara! Oguara! Levai-me."

Esta invocação repete-se milhares de vezes antes de adormecer.

Agora, estudemos rapidamente o terceiro aspecto do Arcano XIV do Tarot.

TRANSUBSTANCIAÇÃO

A última ceia do Adorável Salvador do mundo data de épocas arcaicas. O Grande Senhor da Atlântida também a praticou, assim como o Cristo Jesus.

Ela é uma cerimônia de sangue, um pacto de sangue. Os apóstolos trouxeram, cada um, seu sangue em uma taça e o misturaram depois com o sangue real do Adorável no cálice da última ceia, o Santo Graal.

Assim, os corpos astrais dos apóstolos uniram-se ao astral do Cristo mediante o pacto de sangue.

Os apóstolos beberam do sangue contido no cálice e Jesus também bebeu.

A Santa Unção Gnóstica está unida à última ceia pelo pacto de sangue. Quando os átomos cósmicos descem ao pão e ao vinho, eles convertem-se, de repente, na carne e no sangue do Cristo.

Esta é a transubstanciação.

Arcano 15: A Paixão



Vamos estudar agora o Arcano XV do Tarot, o Bode de Mendes, Tifão Bafometo, o Diabo.

O alquimista deve roubar o fogo do diabo.

Quando trabalhamos com o Arcano A.Z.F., roubamos o fogo do diabo e nos convertemos em deuses.

Na testa do Bode de Mendes, resplandece o Pentagrama Esotérico. O Caduceu de Mercúrio substitui os órgãos sexuais. Em síntese, podemos dizer que este Caduceu de Mercúrio representa os órgãos sexuais.

Todo alquimista necessita trabalhar com o Caduceu de Mercúrio. Este trabalho realiza-se com a transmutação. Resplandece a Estrela de Cinco Pontas quando roubamos o fogo do diabo.

Temos de desenvolver o Kundalini e dissolver o Eu porque somente assim alcançamos a liberdade.

TRABALHO COM O DEMÔNIO

Os Iniciados do quarto caminho, o caminho do Homem Astuto, denominam Trabalho com o Diabo o processo de dissolução do Eu.

Os tenebrosos sabem atacar violentamente. Todo aquele que trabalha na dissolução do Eu, mesmo não sendo demônio, vê-se rodeado de demônios. Quando os clarividentes não Iniciados vêm um homem assim, julgam-no equivocadamente caluniando-o como demônio.

Os Iniciados do caminho do Homem Astuto se tornam enigmáticos. Os discípulos da senda costumam ficar confusos ao contemplar velas negras nos altares desses Iniciados e julgam-nos equivocadamente.

TÉCNICAS DA DISSOLUÇÃO DO EU

O Eu exerce controle sobre os cinco centros inferiores da máquina humana. Os cinco centros são:

PENSAMENTO

SENTIMENTO

MOVIMENTO

INSTINTO

SEXO

A Mente Superior e a Emoção Superior são os dois centros superiores do ser humano que não podem ser controlados pelo Eu. Se quisermos dissolver o Eu, devemos estudá-lo nos cinco centros inferiores.

Precisamos de compreensão. Urge compreender as ações e reações de cada um dos centros inferiores da máquina humana. O Eu trabalha com eles e somente compreendendo a fundo a atividade de cada um desses centros inferiores, nos colocamos a caminho para a dissolução do Eu.

Duas pessoas reagem de forma diferente ante uma representação. O que surge como agradável para uma pode ser desagradável para a outra. A diferença está, muitas vezes, que uma delas pode julgar e ver com a mente e a outra pode ser tocada em seus sentimentos. Aprendamos a diferenciar a mente do sentimento.

Uma coisa é a mente e outra o sentimento. Na mente, existe todo um jogo de ações e reações que deve ser cuidadosamente compreendido. No sentimento, existem afetos que devem ser

crucificados e emoções que devem ser estudadas. Em geral, todo um mecanismo de ações e reações que facilmente se confundem com as atividades da mente.

MOVIMENTO

Precisamos nos autodescobrir e compreender a fundo nossos hábitos. Não permitamos que nossa vida siga desenvolvendo-se mecanicamente. Parece incrível que nós, vivendo dentro dos moldes dos hábitos, não conheçamos estes moldes que condicionam nossa vida.

Precisamos estudar e compreender nossos hábitos.

Necessitamos nos auto-observar na maneira de falar, vestir, andar, etc. Os hábitos pertencem ao centro do movimento. Os jogos de futebol, tênis e todos os esportes em geral pertencem a este centro.

Quando a mente interfere, obstrui e danifica este centro por ser ela muito lenta e o centro do movimento muito rápido. Quando um datilógrafo trabalha com o centro do movimento, pode se equivocar de tecla se a mente chegar a intervir. Um homem dirigindo um automóvel poderia sofrer um acidente se sua mente chegasse a intervir.

INSTINTO

Há várias espécies de instinto: instinto de conservação, instinto sexual, etc. Há também muitas perversões do instinto.

Existem forças subhumanas instintivas, em todo ser humano, que paralisam o verdadeiro espírito de amor e caridade. Essas forças demoníacas devem ser, primeiro, compreendidas para depois serem submetidas e eliminadas. São forças instintivas, criminosas, bestiais: luxúria, covardia, medo, etc. Precisamos compreender e submeter essas forças bestiais antes de poder dissolvê-las.

SEXO

O sexo é o quinto poder do ser humano. O sexo pode libertar ou escravizar o homem. Ninguém pode chegar a ser íntegro, ninguém pode se realizar a fundo, sem a força sexual. O sexo é o poder da alma. O ser humano íntegro se consegue somente com a fusão absoluta dos pólos masculino e feminino da alma.

A força sexual desenvolve-se, progride e evolui em sete níveis, os sete níveis da alma. Neste mundo físico, o sexo é uma força cega de atração mútua. No astral, a atração sexual se fundamenta na afinidade dos tipos segundo suas polaridades e essências. No mental, a atração sexual realiza-se de acordo com as leis da polaridade e da afinidade mentais. No causal, a atração sexual fundamenta-se na vontade consciente.

No mundo das causas naturais, realiza-se conscientemente a plena unificação da alma. De fato, ninguém chega a glória plena do estado matrimonial sem antes haver alcançado o quarto grau de Integração Humana.

Precisamos compreender a fundo o problema sexual. Precisamos transcender a mecanicidade do sexo para sabermos procriar filhos de sabedoria.

As essências humanas estão completamente abertas a todas as classes de influências no instante supremo da concepção. O estado de pureza dos pais e a força de vontade para não derramar o Vaso de Hermes são as únicas coisas que podem nos proteger contra o terrível perigo de que se infiltrem, no zoosperma e no óvulo, substâncias sub-humanas de almas bestiais que querem se reencarnar.

Sendo a mulher o elemento passivo, recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos os homens que adulteram com ela. Esses resultados são substâncias atômicas dos homens com os quais efetuou o ato sexual. Quando o homem tem relações sexuais com uma mulher que haja sido de outro homem, ou de outros homens, recolhe as essências atômicas desses outros homens e, com elas, se auto-envenena.

Este é um problema gravíssimo para aqueles que estão dissolvendo o Eu. Sucede a esses irmãos que doravante não só terão que lutar contra os próprios defeitos como também contra os erros e defeitos dos outros homens com quem teve a mulher contato sexual.

MORTE DE SATANÁS

Compreendendo as íntimas atividades de cada um dos cinco centros inferiores, descobrimos todo o processo do Eu. O resultado deste auto-descobrimento é a morte absoluta do Bafometo ou Satã, o tenebroso Eu Lunar ou Adão do pecado.

Precisamos ser íntegros e a integração tem sete etapas perfeitamente definidas.

Primeira etapa - Estado mineral, domínio do corpo físico e de seus cinco centros inferiores.

Segunda etapa - Estado vegetal, controle total sobre o corpo astral e sobre seus chacras, discos ou rodas magnéticas. O veículo astral representa o estado vegetal.

Terceira etapa - Humanização do corpo mental. Comumente, o corpo mental e fantasmal de todo ser humano tem aspecto e cara de animal. Está animalizado. Quando a matéria mental transforma-se na Mente Cristo, conseguimos a humanização mental. Atualmente, de humano o homem tem apenas a aparência; no fundo, ainda é animal. Cada um tem no mental a figura animal que corresponde ao seu caráter humano. A mente representa o animal humano. O

assento básico da alma é a função sexual. Aquele que transmuta suas energias sexuais tem o direito de encarnar sua alma.

Quarta etapa - O grau de integração do corpo da consciência.

Quinta etapa - O quinto grau de integração representa todo o ser humano perfeito.

Sexta etapa - O grau da compaixão universal infinita.

Sétima etapa - A sétima e definitiva etapa só é possível para homens deuses. Esses são os Super-homens.

O MISTÉRIO DO BAFOMETO

É realmente verdadeiro e de toda verdade que o mistério do Bafometo é a alquimia sexual.

À base de transmutação sexual e de rigorosa compreensão, transformamos o chumbo da personalidade no ouro do Espírito e, então, aniquilamos o Eu.

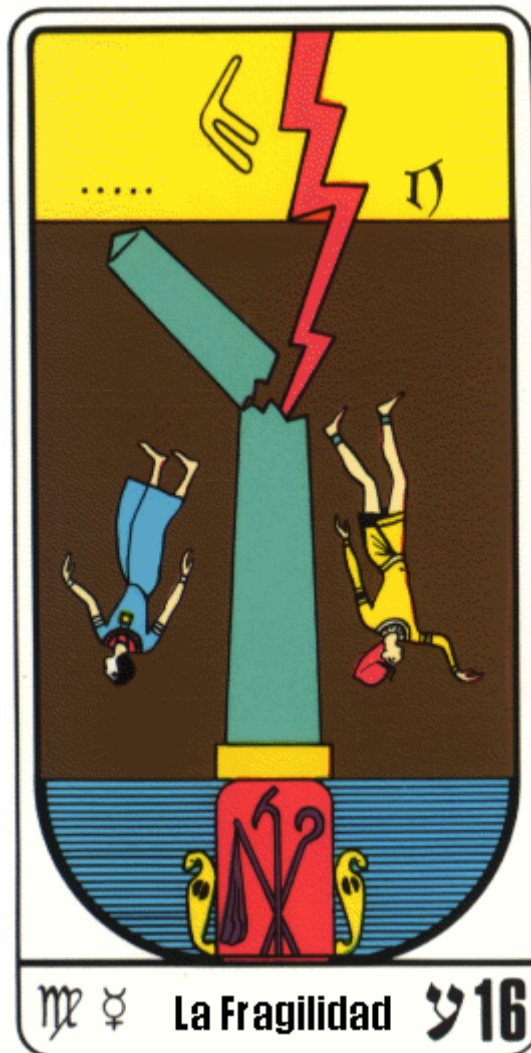
A rosa elabora seu perfume com o lodo da terra. O perfume da rosa é lodo transmutado.

O sexo é a porta do Éden. O guardião está na porta. Ele é a esfinge assíria, a esfinge egípcia, o touro de Moisés com a espada entre as mãos.

O guardião do Éden é o Ego Psicológico, o Bafometo, que, com sua espada, afasta do umbral a todos que não estão preparados. O inimigo está dentro de nós.

Necessitamos trabalhar com o demônio para dissolvê-lo. Precisamos roubar o fogo do diabo.

Arcano 16: A Fragilidade



O Arcano XVI do Tarot é o Arcano da Torre Fulminada, a torre de Babel. Dois personagens são precipitados para o fundo do abismo. Um deles, ao cair com a cabeça para baixo e as pernas e braços abertos para a esquerda e a direita, representa o Pentagrama Invertido. Muitos são os Iniciados que caem. Muitas são as torres fulminadas.

Todo iniciado que derrama o Vaso de Hermes cai inevitavelmente.

A lenda dos Anjos caídos repete-se sempre e seguirá repetindo-se eternamente. Atualmente, existem no mundo muitos Deuses caídos que agora disfarçam-se com corpos de homens.

O ESPECTRO HUMANO

O homem atual é um desalmado. Quando chega a morte, continua apenas o espectro humano. O embrião de alma escapa deste espectro.

Os estados post mortem mencionados pelos ocultistas correspondem ao embrião de alma. Este regressa para seu verdadeiro Ser que normalmente vive no mundo causal.

Uma análise profunda leva-nos à conclusão de que o espectro humano é guarida de demônios imundos. O ser humano tornou-se legião de demônios que continua. Realmente a pessoa humana morre. O homem ainda não é imortal. O homem crê ser imortal e poderoso. Isto é o cúmulo da soberba. O raio da morte o fulmina, lançando-o do alto da torre de Babel para o abismo. Eis a fatalidade.

ASTRAL CRISTO E MENTAL CRISTO

O homem tem dois centros que ainda não usa. A Mente Superior e a Emoção Superior são dois centros divinos, os verdadeiros instrumentos do imperecedouro e eterno homem com alma. Podemos estudar profundamente os grandes mistérios da vida e da morte com os dois centros superiores. Disseram-nos que, com estes dois centros superiores, podemos penetrar na Grande Realidade que se acha além da eternidade e do tempo.

Quem acredita usar estes dois centros sem haver criado os veículos da Mente Cristo e do Astral Cristo, está totalmente equivocado.

É necessário engendrar antes a estes dois veículos para depois vestir a Emoção Superior e a Mente Superior. Apenas com o Arcano A.Z.F., engendramos estes dois veículos superiores.

O Astral Cristo nasce na terceira Iniciação de Mistérios Maiores e o Mental Cristo nasce na quarta Iniciação de Mistérios Maiores. Os corpos astral e mental estudados pelos ocultistas e dos quais fala tanto a Teosofia são somente miseráveis espectros da morte que deverão ser fulminados pelo raio terrível da Justiça Cósmica. Assim, cairá a torre de Babel e Satã afundará no abismo.

IMORTALIDADE

Todo aquele que possuir os corpos Mental Cristo e Astral Cristo faz-se absolutamente imortal.

Quando estudamos os veículos crísticos e os comparamos com os corpos astral e mental que usam os defuntos, achamos as seguintes diferenças:

	Mortal	Cristo
Astral	Não resplandece; trata-se de uma sombra fatal. É o veículo das paixões animais. Não tem o kundalini ativo e, se por acaso, despertou os chacras mediante algum gênero ou disciplina esotérica, eles brilham como fogo fátuo nas trevas do abismo.	Brilha maravilhosamente. Está limpo de paixões. Tem o kundalini desperto e os chacras em atividade.
Mental	Não resplandece. Tem aparência animal	Brilha gloriosamente.

Em resumo, o homem crístico é imortal enquanto que o homem terrenal não o é. O homem terrenal é uma sombra enquanto que o homem crístico resplandece como o Sol. O homem crístico é um ser realizado

Os estudantes de ocultismo que praticam os exercícios esotéricos sem trabalhar com o Arcano da Magia Sexual assemelham-se ao homem que edifica sobre a areia.

Sua construção rolará rumo ao abismo.

Edifiquemos sobre a pedra viva, o sexo.

Quem desenvolve os chacras no espectro da morte cairá no abismo. O seu templo será uma Torre Fulminada. Quem fabrica seus corpos crísticos com o Arcano A.Z.F. e trabalha no desenvolvimento de seus chacras converte-se em um Cristo vivo.

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

É necessário despertar a consciência para não cair no abismo da perdição.

Atualmente, existem muitos chefes de grupos esotéricos com a consciência profundamente adormecida. Cegos guias de cegos cairão todos no abismo. Esta é a lei.

Os seres humanos vivem adormecidos.

Por exemplo, se um grupo de jogadores de futebol despertasse a consciência durante a partida, seguramente, esta não terminaria porque os jogadores envergonhados fugiriam do campo de imediato. A causa fundamental do sonho profundo em que vive a humanidade chama-se fascinação. Os jogadores de futebol estão profundamente fascinados pelo jogo e jogam sonhando. Aparentemente, estão despertos, mas, na realidade, estão sonhando.

O Ego viaja fora do corpo físico, muitas vezes a remotíssimas distâncias, quando o corpo dorme na cama nas horas de repouso, mas, o Ego vive sonhando. De fato, o Ego leva seus sonhos para os mundos suprasensíveis. Nos mundos internos, os carpinteiros estão na carpintaria sonhando com tudo aquilo que fazem no mundo físico.

O ferreiro na sua ferraria, o policial cuidando das ruas, o alfaiate na sua alfaiataria, o ébrio na sua taberna, etc. Todos sonham. Todos levam seus sonhos para os mundos supra sensíveis.

Depois da morte, repete-se a mesma coisa. O Ego continua seu sonho. Realmente, o Ego carrega os seus sonhos durante o sono ordinário e depois da morte.

TÉCNICA PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA

A técnica para despertar a consciência se baseia na recordação de si próprio. Todo ser humano acha-se fascinado por distintas coisas como já foi dito no parágrafo precedente. Quando uma determinada representação nos fascina, esquecemo-nos de nós mesmos e sonhamos. Já se viu gente lançar-se à violência durante uma manifestação pública. Cavalheiros que, em seu são juízo, seriam incapazes de pronunciar uma má palavra, nestas situações, insultaram e apedrejaram misturados com a multidão.

Eis o poder da fascinação. Qualquer um se esquece de si mesmo e sonha, então, sonhando faz coisas muitas vezes absurdas. Depois que passa o sonho, vem a vergonha e os problemas. O estudante gnóstico não deve se deixar fascinar por nada. O estudante deve se recordar de si mesmo na presença de toda representação interessante. Deve fazer sempre a si próprio as seguintes perguntas:

Onde estou?

Que estou fazendo aqui?

Estarei fora de meu corpo físico?

Depois, observe cuidadosamente tudo aquilo que o está rodeando. Olhe bem para o céu com olhos esquadrinhadores. Um jogo de estranhas cores, algum animal raro, a sombra querida de um ser falecido... enfim qualquer detalhe dos mundos internos servirá para confirmar que se acha fora do corpo físico e sua consciência despertará.

Resulta também muito útil, nesses instantes de reflexão e auto-recordação de si próprio, dar um pequeno salto com a intenção de flutuar no ambiente circundante.

Logicamente, se flutuarmos é porque nos encontramos fora do corpo físico.

Se todos os adormecidos fizessem semelhantes perguntas reflexivas durante o sono, despertariam a consciência. Se o Ego fizesse semelhantes perguntas depois da morte na presença de qualquer representação, despertaria instantaneamente.

Infelizmente, não ocorre ao Ego semelhantes perguntas porque jamais na vida teve o costume de fazê-las. Necessário adquirir este costume e vivê-lo intensamente, somente assim pode ocorrer a idéia de se fazer tais perguntas durante o sono e após a morte. O resultado desta prática será o despertar da consciência.

Todo aquele que desperta a consciência vive completamente acordado nos mundos superiores durante o sono do corpo. Quem desperta a consciência faz-se clarividente. Os grandes Mestres não sonham.

Os grandes Mestres são cidadãos conscientes dos mundos supra-sensíveis. Eles trabalham durante o sono do corpo nos mundos superiores.

Urge despertar a consciência para não se andar às cegas porque os cegos podem cair no abismo. O Arcano XVI é muito perigoso.

MEMÓRIA

Toda a memória encontra-se depositada no subconsciente.

Muitos Iniciados trabalham conscientemente nos mundos superiores durante o sono normal, porém, infelizmente no mundo físico, ignoram porque não têm boa memória. Aprendamos a manejar o subconsciente. No instante em que estivermos despertando do sono, devemos ordenar ao subconsciente assim:

“Subconsciente, informa-me de tudo o que eu vi e escutei fora do corpo físico”.

Após, pratiquem um exercício retrospectivo para recordar tudo o que foi feito fora do corpo.

Obriguem o subconsciente a trabalhar.

Dêem-lhe ordens imperativas para obrigá-lo a informar.

Pratiquem este exercício durante o sopor (dormência) do sono no instante mesmo em que estão despertando.

Arcano 17: A Esperança



Este Arcano com seu hieróglifo representa a Estrela Radiante e a Juventude Eterna. Nele, aparece uma mulher nua que espargue sobre a terra a seiva da vida universal, a qual sai de dois vasos: um de ouro e outro de prata.

Estudando cuidadosamente o conteúdo esotérico deste Arcano, descobrimos alquimia perfeita. Urge trabalhar com o ouro e com a prata, com o sol e com a lua, para encarnar a Estrela que tem oito pontas.

Realmente, a estrela de oito pontas é Vênus. Quem alcança a Iniciação Venusta tem a faculdade de encarnar o Dragão de Sabedoria (o Cristo Interno). Este é o Arcano da Esperança.

O estudante gnóstico deve ter um extremo cuidado no trabalho do Oratorium Laboratorium. Desde a traição do Santuário de Vulcano, difundiu-se por todas as partes a doutrina de Ahriman, a doutrina dos Nicolaítas que transforma os seres humanos em asquerosos demônios sublunares.

Os adeptos da mão esquerda sabem dar a sua doutrina um matiz muito formoso, cheio de inefáveis toques de sublime misticismo. Muitos são os irmãos da Senda que se meteram por este caminho tenebroso.

O fundamento essencial da doutrina dos Nicolaítas consiste em derramar o Vaso de Hermes. Estes filhos das trevas ejaculam o Ens Seminis durante as suas práticas de magia sexual. Milhões de átomos solares são perdidos com a ejaculação do Ens Seminis e que são substituídos por milhões de átomos do inimigo secreto. Estes átomos satânicos são recolhidos dos infernos atômicos do homem pelos órgãos criadores depois da ejaculação.

Quando os átomos satânicos intentam subir pelos canais do simpático até o cérebro, são lançados para baixo pelos três raios do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Esta classe de átomos tenebrosos, ao descer, choca-se violentamente com um átomo mestre da Loja Negra que reside no chakra fundamental do osso do cóccix. Este Deus Atômico Negro recebe então um impulso formidável que lhe dá poder para despertar o Kundalini ou Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Neste caso, o Kundalini desce aos próprios infernos atômicos do homem, convertendo-se na cauda de Satã.

Eis como o homem nasce definitivamente no abismo, como um demônio do tipo sublunar submerso. São muitos os estudantes da Senda Luminosa que foram por esse negro caminho. É bom recordar que os grandes Mestres do Santuário de Vulcano caíram nesta sutil tentação e converteram-se em demônios terrivelmente perversos.

A PORTA ESTREITA

Existem inúmeros estudantes de ocultismo convencidos de que há muitos caminhos para chegar a Deus. Há quem afirme que existem 3 caminhos, há quem afirme que existem 7 caminhos e há quem afirme que são 12 caminhos... Nós dizemos que os 3, os 7 e os 12 reduzem-se a um só: o sexo.

Investigamos cuidadosamente os 4 Evangelhos e em nenhum deles encontramos a afirmação de que por muitos caminhos se chega a Deus. A afirmação é falsa e não passa de um sofisma para enganar os incautos.

Jesus, o Chefe das Almas, falou apenas de uma porta e de um único caminho apertado, estreito e difícil. Ele não disse que houvessem muitos caminhos para chegar a Deus. Quem o disser é um mentiroso solene.

O grande Mestre Jesus disse textualmente o seguinte: "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Depois que o pai de família levantar-se e fechar a porta e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei de onde sois. Então direis:

Comíamos e bebíamos na tua presença e em nossas praças ensinavas. E Ele vos dirá: não sei de onde sois, apartai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade. Ali será o pranto e o ranger de dentes, quando virdes a Abrahão, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os profetas no reino de Deus e vós, excluídos".

Realmente, são bem poucos os que se salvam, porque são bem poucos aqueles que se metem pela porta apertada, estreita e difícil do sexo. Não existe outra porta. Nunca existiu e nem existirá jamais.

A evolução mecânica da natureza não salva ninguém. O tempo não salva a ninguém. É necessário nascer e isto de nascer sempre foi um problema sexual e continuará sendo. Aquele que quiser nascer tem de trabalhar com a seiva da vida contida nos sagrados vasos que a mulher nua do Arcano XVII tem nas suas mãos.

Disseram-nos que existem três raios de Auto Realização Íntima. Esses três raios iluminam uma só porta e um único caminho: o sexo. Os três raios são: a Mística, a Yoga e o Matrimônio Perfeito.

Não se avança um único passo na Senda do Fio da Navalha, a medula espinhal, sem o Arcano A.Z.F.

YOGA

A Yoga está sendo muito mal ensinada no ocidente do mundo. Multidões de pseudo-sapientes da yoga difundiram a falsa crença de que o verdadeiro iogue deve ser infra-sexual: inimigo do sexo.

Estes falsos iogues nunca visitaram a Índia e não passam de pseudo-iogues infra-sexuais. Estes sabichões crêem que, com exercícios de yoga tais como: asanas, pranayamas, etc., vão se realizar a fundo. O pior do caso é que não só têm esta falsa idéia como também a propagam, afastando assim a muita gente da porta apertada, estreita e difícil que conduz à luz.

Nenhum autêntico iogue Iniciado jamais pensaria que, com pranayamas ou asanas, alcançaria a Realização Íntima. Todo legítimo iogue do Indostão sabe muito bem que estes exercícios são unicamente coadjuvantes muito úteis para o desenvolvimento dos poderes, para a saúde, etc. Apenas os pseudo-iogues ocidentais meteram na cabeça que, com os exercícios mencionados, podem se auto-realizar.

Nos Ashram do Indostão, pratica-se a magia sexual muito secretamente. Todo verdadeiro Iniciado iogue da Índia trabalha com o Arcano A.Z.F.

Os grandes iogues indostânicos visitaram o ocidente do mundo e, se não ensinaram publicamente, se não publicaram nos livros de yoga, foi exatamente para evitar escândalos. O sexo é pedra de tropeço e rocha de escândalos.

Podem ficar absolutamente seguros de que aqueles iogues que não praticam a magia sexual nunca alcançarão o nascimento nos mundos superiores. Quem afirme o contrário é um mentiroso, um falsário.

ASTROLOGIA

Em cada reencarnação, o ser humano nasce sob uma estrela diferente.

Um sábio disse: Levanto os olhos para as estrelas das quais há de me chegar auxílio, porém, eu sigo sempre a Estrela que guia meu interior.

Realmente, essa Estrela é sempre a mesma, não muda em nenhuma reencarnação. Ela é a Estrela Pai.

Eis aqui os mistérios do Arcano XVII.

A seiva contida nos vasos de ouro e prata quando sabiamente combinada e transmutada permite que cheguemos até a encarnação da Estrela.

A Estrela crucificada na cruz é o Cristo.

Arcano 18: O Crepúsculo



Estamos diante do Arcano do crepúsculo. Os discípulos gnósticos precisam refletir profundamente no conteúdo esotérico deste Arcano.

Temos sido duramente criticados porque não continuamos com o conhecido sonsonete hebraico. Não queremos seguir com o mesmo sonsonete. Estamos mais interessados nisso que se chama compreensão.

Queremos que nossos estudantes compreendam cada Arcano e, em seguida, o desenvolvam em si próprios. Queremos que nossos discípulos descubram cada Arcano primeiro dentro de si mesmos e, posteriormente, em toda a natureza.

No Arcano XVIII, temos a luz e sombra, magia branca e magia negra. Um cachorro e um lobo aparecem ladrando para a lua na carta 18. Vemos também nessa lâmina duas pirâmides: uma branca e a outra negra. Não falta nesse Arcano o símbolo do caranguejo.

O Arcano XVIII contém o número 9 duas vezes. $9 + 9 = 18$. A Nona Esfera repete-se no Arcano XVIII duas vezes. Já sabemos que o número 1 é positivo e que o número 2 é negativo. Assim que, se repetimos a Nona Esfera pela segunda vez teremos o sexo em seus aspectos negativos.

Os nossos discípulos compreenderão agora porque o Arcano XVIII é luz e trevas, magia branca e magia negra... Encontramos os inimigos secretos da Iniciação no Arcano XVIII.

Saibam, amados discípulos, que o Kundalini sobe muito lentamente pelo canal medular. O ascenso do Kundalini, vértebra por vértebra, realiza-se de acordo com os méritos do coração e muito lentamente.

Jamais se consegue o ascenso até determinada vértebra sem que antes hajam sido preenchidas as condições de santidade requeridas pela vértebra a qual se aspira. Cada vértebra representa determinadas virtudes.

Aqueles que acreditam que o Kundalini uma vez despertado sobe instantaneamente à cabeça para deixar-nos totalmente iluminados são realmente ignorantes.

Temos de manter sangrentas batalhas contra os tenebrosos no Arcano XVIII.

O céu toma-se por assalto. Os valentes o conquistaram.

Os tenebrosos do Arcano XVIII assediam o estudante violentamente nos mundos internos. O devoto deve travar terríveis batalhas contra eles.

A conquista de cada vértebra da espinha dorsal significa lutas de morte contra os adeptos da sombra. Felizmente, quem trabalha com o Kundalini recebe a Espada Flamígera com a qual se defende. Às vezes, o estudante consegue entrar no Templo mantendo a espada, em suas mãos, quase desfalecido pela batalha.

Os esforços que os tenebrosos fazem para retirar o estudante da Senda do Fio da Navalha são terríveis.

Esta Senda está repleta de perigos por fora e por dentro. São muitos os que começam e poucos os que chegam. A maior parte desvia-se pelo caminho das trevas. No Arcano XVIII, existem perigos demasiado sutis que o estudante ignora.

Os tenebrosos reúnem-se em seus templos para contar o número de vértebras da espinha conquistadas pelo estudante. Eles simbolizam cada vértebra com uma taça e põem sobre o altar tantas taças quantas forem as vértebras conquistadas pelo estudante. Eles julgam o

neófito sobre esta base, considerando-o um ladrão. Pode-se formular o pensamento dos tenebrosos assim: "Tu nos roubastes tantas taças. Tu estás nos roubando os poderes. Tu és um ladrão".

Os tenebrosos jamais se julgam maus. Eles sentem-se como se fossem poços de santidade. Quando atacam o estudante, fazem-nos de boa fé. Acreditam que o estudante é um ladrão de poderes. Isso é tudo.

De fato, o abismo está cheio de equivocados sinceros; repleto de gente de muito boas intenções. O número 9 é positivo e negativo a cada vez. Agora, ficou explicado o mistério do Arcano XVIII.

Neste Arcano terrível encontramos todos os filtros e toda a bruxaria da Tessália. Aqui está a cozinha de Canídia. Pode-se ler nos versos de Horácio como essa horrível bruxa de Roma compunha todos seus venenos.

Os livros dos Grimórios estão repletos de receitas tenebrosas muito próprias do Arcano XVIII. Cerimônias mágicas eróticas, ritos para se fazer amar, filtros perigosos, etc. Tudo isso pertence ao Arcano XVIII.

Advertimos os estudantes gnósticos que o mais perigoso filtro usado pelos tenebrosos para tirar o discípulo da Senda do Fio da Navalha é o intelecto.

Advertimos os nossos discípulos com toda a franqueza que dos milhões de pessoas que vivem no mundo, apenas um punhado de almas que se pode contar com os dedos das mãos servirão para o estado angélico. O resto, a grande maioria, é colheita perdida que se submergirá no abismo para sempre.

Ser anjo é muito difícil. Nem o tempo, nem a evolução mecânica da natureza, podem converter o ser humano em anjo. Trata-se de um problema sexual.

É necessário que o Buda nasça primeiro em nós, antes que se encarne o Cristo. Quando o homem engendrou todos seus veículos internos, encarna seu Buda e se converte em um Buda. Advertimos os nossos leitores de que a alma não é o Cristo.

Existem muitos Budas na Ásia que ainda não encarnaram o Cristo. Recordem que, além de todo Buda, está o resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo.

Quando o resplandecente Dragão de Sabedoria entra na alma, Ele transforma-se nela e ela n'Ele. O Adão Cristo, o Filho do Homem, resulta desta mistura divina e humana.

O CRISTO

Torna-se necessário que os discípulos da Gnose compreendam que o resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo, não tem individualidade. Esta é um produto do Eu e o Cristo não é nenhum Eu. Absurdo falar do Eu Cristo, quando o Cristo Interno não tem nenhum Eu. O Dragão de Sabedoria transcende todo Eu e está além de toda individualidade. O Adorável é absolutamente Infinito e Impessoal.

ENCARNAÇÕES RECONHECIDAS

Os Budas Vivos são as únicas Encarnações Reconhecidas. São os únicos casos em que o Espírito Universal da Vida se encarna e reencarna. Nos demais casos, somente os valores se reencarnam, isto é, o Eu, o Ego, Satã... Verdadeiramente, Satã, o Ego, se reencarna apenas para satisfazer desejos.

As únicas reencarnações dignas de admiração são as Reencarnações Reconhecidas de Budas Vivos. A Nona Esfera, em seu aspecto positivo, traz ao mundo Budas Vivos e em seu aspecto negativo traz ao mundo as recordações (Egos), espectros de personalidades que existiram e morreram. Esta é a Roda Fatal.

Agora, fica por todos compreendido o drama do Arcano XVIII. Nove positivo mais nove negativo é igual a XVIII.

Realmente, o homem ainda não possui seus corpos internos. Os atuais veículos astral, mental e causal que usa o ser humano são formas mentais que precisamos desintegrar.

Estas formas mentais constituem o espectro humano dentro do qual vive o Eu. Precisamos criar os veículos internos a fim de encarnar primeiro o Buda e depois o Cristo. Este é um problema absolutamente sexual.

O embrião de alma vive dentro do espectro e reencarna-se com o espectro e o Ego. Compreendam que, dentro de todo espectro, há um Ego e um embrião de alma.

Já comentamos este tópico em precedentes capítulos, mas, como muitos não entendem na primeira vez tornamos a esclarecer. O embrião de alma que todo ser humano tem dentro não é o Cristo porque o Cristo não encarnou ainda nos seres humanos. Somente quem alcança a Iniciação Venusta encarna o Cristo.

Jamais alguém poderá alcançar esta Iniciação sem ter antes encarnado seu Buda de Perfeição.

Arcano 19: A Inspiração



Vamos agora estudar o Arcano XIX do Tarot. Hieróglifo: um sol radiante e dois formosos meninos que se dão as mãos.

No Tarot Egípcio, o hieróglifo é um homem e uma mulher que têm em suas mãos a simbólica figura da cruz Tau egípcia. Este tipo de cruz é fálico. O Arcano XIX é o Arcano da aliança.

Já falamos amplamente sobre o enxofre, o sal e o mercúrio no Arcano III. Realmente, eles são os instrumentos passivos da Grande Obra. O princípio positivo é o Magnes Interior de Paracelso. Precisamos transmutar e depois sublimar a energia sexual antes de levá-la ao coração.

Impossível progredir na Grande Obra sem a força do amor. O Eu Psicológico não sabe amar. O Eu é desejo.

Fácil confundir o desejo com isso que se chama Amor. O desejo é uma substância que se decompõe em pensamentos, volições, sentimentos, poesias, ira, romances, ternuras, doçuras, ódio, violência...

As pessoas sempre são enganadas pelo veneno do desejo. Os namorados sempre juram que estão amando, quando, na realidade, estão somente desejando. O ser humano não conhece isso que se chama Amor e, no entanto, temos no âmago de nosso ser um princípio que ama. E infelizmente não o encarnamos.

Este princípio é a alma, o Magnes Interior de Paracelso.

Se as pessoas tivessem encarnado a alma, esse princípio de Paracelso, saberiam amar de coração para coração. De alma para alma é possível amar. No entanto, as pessoas têm encarnado apenas a Satã e ele não sabe amar. Ele apenas sabe desejar. Isso é tudo.

Diariamente, vemos multidões de namorados a jurarem amor eterno. Depois de satisfeito o desejo (desejo que eles acreditavam ser amor), sobrevem a desilusão, o desencanto e o fracasso total. O desejo é o grande enganador.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra tem de aniquilar o desejo porque é necessário saber amar. O amor tem sua felicidade peculiar e sua beleza infinita. As pessoas não conhecem o amor. O amor assemelha-se aos sentimentos de um menino recém nascido. O amor tudo perdoad, tudo dá, nada exige e nada pede. Quer somente o bem daquele que ama.

O sentimento verdadeiro do amor é perfeito. Satã nada sabe de perfeições porque Satã é desejo. Se queres amar, sê prudente. Não confundas amor com desejo. Não te deixes ludibriar pelo grande enganador. Dentro tens um embrião de alma e ele pode amar, apenas que seu amor é embrionário por ser ele um embrião, porém se tu aniquilas o desejo sentirás essa chispa de amor. Quando aprenderes a sentir essa chispa, ela converter-se-á em chama, então viverás isso que se chama Amor.

Robustece teu embrião de alma com a chama bendita do amor, assim alcançarás no fim o milagre da encarnação. É necessário que sejas íntegro e isto só é possível amando.

Uma grande aliança se estabelece entre duas almas no Arcano XIX. Homem e mulher devem matar o desejo para alcançar a Grande Aliança. Se tu queres encarnar a tua alma, debes celebrar a Grande Aliança no Arcano XIX.

Reflete um pouco. Até agora, foste somente um espectro vivente, um espectro adormecido. Dormes, pobre espectro, durante o sono de teu corpo e depois da morte. Quando escapas do

panteão ou do cemitério, o fazes sonhando sempre... Mísero espectro... pobre desalmado...
Reflete e medita.

Celebra a Grande Aliança do Arcano XIX para que possas encarnar tua alma a fim de chegares a Ser realmente. Tu, pobre criatura, ainda não és. Tu estás entre sonhos, morres e nascas sem saber como.

Apenas a chama bendita do amor conseguirá fazer com que tu existas verdadeiramente, porque não tens existência real ainda.

Somente com o Arcano A.Z.F. criarás os teus veículos crísticos.

Vestirás com esses veículos primeiro a teu Buda Interno e depois a teu Cristo Interno. Assim, serás íntegro e tu precisas ser íntegro.

Recorda, bom discípulo, que agora não és mais do que um espectro adormecido e que teus atuais veículos internos são formas mentais que precisas desintegrar e reduzir à poeira cósmica. Sê paciente na Grande Obra. Se quiseres encarnar teu Cristo Interno, deves ser como o limão. Mata não só o desejo, como também a própria sombra do desejo.

Sê perfeito em pensamento, palavras e obras. Sê puro... puro... puro...

A PEDRA FILOSOFAL

A Pedra Filosofal representa o sexo. Ela é a pedra heliogábala sem a qual não se pode conseguir o Elixir da Longa Vida.

As duas colunas do templo, Jachim e Boaz, são o homem e a mulher aliados para trabalhar com a Pedra Filosofal. Quem a encontra transforma-se em um Deus.

O Eu Psicológico é o Grande Tentador. Ele odeia a magia sexual e quer somente a plena satisfação do desejo. O Eu Psicológico é quem pensa e busca. O Ser não precisa pensar. O Ser não busca.

Quando estamos trabalhando na Grande Obra, o Eu não se sentindo seguro, busca isso que se chama segurança. Os estudantes da senda luminosa sempre caem no abismo da perdição ao buscarem segurança.

Não te deixes seduzir pelo Grande Tentador.

Enquanto a mente prossegue buscando algo, enquanto a mente buscar segurança, enquanto a mente buscar resultados, não estaremos preparados para a Grande Obra. Satã procura

segurança, Satã quer resultados, Satã sempre anda buscando. Não te deixes envenenar por Satã. Não gaste torpemente a energia mental.

Recorda que quem raciocina é o Eu. A alma não precisa raciocinar. Com o batalhar dos raciocínios, gastas tua energia mental. É doloroso contemplar os espectros de morte raciocinando sobre problemas que já não existem.

São dignos de piedade estes adormecidos. Realmente, eis aí o Eu, o grande raciocinador.

O AMOR

Quando a mente já não busca, quando já não quer refúgio, quando já não procura segurança, quando já não cobiça livros nem conhecimentos, quando ignora até a lembrança do desejo, então, resta em nós isso que se chama Amor.

Quão grande é amar! Apenas as Grandes Almas podem e sabem amar.

Arcano 20: A Ressurreição



Concentremo-nos profundamente no estudo do Arcano XX do Tarot, cujo hieróglifo é o Juízo. Um anjo toca a trombeta e os mortos escapam de sua sepultura. Neste Arcano revivem um homem, uma mulher e um menino, eis o ternário maravilhoso.

Não vamos continuar com o símbolo hebraico no estudo deste Arcano. Se quisermos verdadeiramente chegar a ser Mestres Ressurrectos, concentremo-nos judiciosamente no problema da Ressurreição.

Costuma-se perguntar: Como alguém chega à Ressurreição? Como alguém não alcança a Ressurreição? Como se triunfa e como se fracassa?

Responde-se: Chega-se à Ressurreição trabalhando com o Arcano A.Z.F. e sem derramar jamais o Vaso de Hermes. Quem derrama o Vaso de Hermes nunca chegará à Ressurreição. Triunfa-se quando não existe cobiça e quando há cobiça, se fracassa.

COBIÇA

Há dois gêneros de cobiça. A cobiça pelo dinheiro e a cobiça pelos poderes ocultos.

Existe cobiça pelo dinheiro sempre que o desejarmos com propósitos psicológicos e não para atender corretamente nossas necessidades físicas.

Muitos querem dinheiro para ganhar prestígio social, fama, altas posições, etc. Não há cobiça quando conseguimos dinheiro com o propósito único de atender nossas necessidades físicas.

Torna-se necessário descobrir onde termina a necessidade e onde começa a cobiça.

Existe a cobiça de poderes ocultos quando queremos resultados. Aqueles que só querem resultados são cobiçosos. Aqueles que andam por aí acumulando teorias, buscando poderes, hoje em uma escola, amanhã em outra, estão, de fato, engarrafados na garrafa da cobiça.

A mente engarrafada na cobiça é instável. Vai de Loja em Loja, de Escola em Escola, de Seita em Seita, sempre sofrendo, sempre desejando poderes, luz, sabedoria, iluminação... sem jamais conseguir nada porque o instável não poderá nunca compreender o estável, o permanente, o divino.

Apenas Deus compreende a si mesmo. A mente presa na garrafa da cobiça é incapaz de compreender as coisas que estão fora da garrafa.

Os cobiçosos querem engarrafar a Deus e, por isso, andam de escola em escola, sempre procurando e sempre desejando inutilmente, porque a Deus ninguém pode engarrafar.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra deve primeiro abandonar a cobiça.

O pedreiro cobiçoso abandona a Obra, quando, em seu caminho, encontra outra obra, ainda que esta última seja realmente das trevas. Os tipos cobiçosos retiram-se da Grande Obra.

Muitos são aqueles que começam o trabalho e poucos os que o terminam. Os Mestres Ressurrectos podem ser contados com os dedos das mãos.

Conhecemos um discípulo de Cagliostro, um tal Jerônimo, que trabalhava na Grande Obra. Este homem foi adquirindo poderes, iniciações, túnicas, capas, mantos de distinção, espada, títulos... com o Arcano A.Z.F. Era de se admirar e ver o maravilhoso progresso de Jerônimo. Tudo andava bem até o dia em que teve a debilidade de contar seu segredo a um amigo ocultista. Este, horrorizado pela não ejaculação do Ens Seminis, repreendeu seriamente a Jerônimo e qualificou-o de bárbaro. Aconselhou-o a derramar o vaso de Hermes e instruiu-o dizendo que, no instante supremo do espasmo, tinha-se de assumir mentalmente uma atitude

edificante, essencialmente dignificante, derramando em seguida diz que muito santamente o vaso de Hermes. Assim era, disse, como se trabalhava na Grande Obra. (Esta é a lógica do absurdo).

Jerônimo, o discípulo do conde Cagliostro, que não era verdadeiramente um homem forte, como foi o grande copto, deixou-se convencer pela razão da irracionalidade e derramou o Vaso Sagrado. Assim, foi perdendo sucessivamente mantos e espada, túnicas e graus, cetro e coroa.. Essa foi a fatalidade.

O Arcano XVI fulminou Jerônimo com o raio terrível da Justiça Cósmica.

TRÊS TIPOS DE RESSURREIÇÃO

Assim como há três tipos básicos de energia: masculina, feminina e neutra, assim também há três tipos de Ressurreição:

- 1º - Ressurreição Espiritual e Iniciática.
- 2º - Ressurreição com o corpo da Libertação.
- 3º - Ressurreição com o corpo físico.

Ninguém pode passar pelo segundo ou pelo terceiro tipo de Ressurreição sem antes ter passado pela Ressurreição Espiritual.

Consegue-se a Ressurreição Espiritual com a Iniciação. Ressuscitamos espiritualmente primeiro no fogo e depois na luz.

A Ressurreição com o Corpo da Libertação se realiza nos mundos superiores.

Usam-se os melhores átomos do corpo físico para organizar este corpo. Trata-se de um corpo de carne que não vem de Adão, porém, cheio de uma beleza indescritível. Com este corpo do paraíso, os Adeptos podem entrar no mundo físico e nele trabalhar, fazendo-se visíveis e tangíveis a sua vontade.

RESSURREIÇÃO COM O CORPO FÍSICO

No terceiro dia, o Adepto chega diante de sua sepultura onde o corpo físico repousa. O Mestre clama por seu corpo e invoca-o. Obedecendo a ordem, o corpo físico escapa do sepulcro aproveitando-se do hiperespaço. A sepultura fica vazia e abandonada às vestes. O corpo ressuscita nos mundos superiores.

As Santas Mulheres tratam o corpo do Adepto com drogas e unguentos aromáticos. Obedecendo a ordens supremas, o corpo ressuscitado penetra na Alma do Mestre pela cabeça sideral. Eis como o Mestre recebe novamente seu corpo físico.

Advertimos que, nesse tipo de Ressurreição, o corpo físico submerge nos mundos supra-sensíveis.

Quando um Mestre Ressurrecto, cujo corpo físico esteve por três dias no Santo Sepulcro, quer entrar no mundo físico utiliza o poder da vontade, podendo aparecer e desaparecer onde e quando quiser, instantaneamente.

Jesus, o Cristo, é um Mestre Ressurrecto cujo corpo físico esteve no Santo Sepulcro por três dias.

Depois da ressurreição, Jesus apresentou-se ante os discípulos de Emaús, em plena jornada e com eles conversou. Depois, apresentou-se diante dos onze apóstolos e, posteriormente, diante do incrédulo Tomás que só acreditou quando meteu o dedo nas feridas do Santo Corpo do Grande Mestre.

Hermes, Cagliostro, Quetzalcoatl e muitos outros grandes Mestres conservam os corpos físicos, alguns a milhares e outros a milhões de anos, sem que a morte possa contra eles. São Mestres Ressurrectos.

Elabora-se o Elixir da Longa Vida somente com o Arcano A.Z.F. e a Ressurreição é impossível sem o Elixir da Longa Vida.

Arcano 21: A Transmutação



Estudemos agora o Arcano XXI do Tarot, cujo hieróglifo é o Louco.

Examinando o Arcano, vemos um pobre louco que anda sem rumo, sem direção, com uma trouxa nas costas na qual leva todas suas ridicularias e vícios. As roupas em desordem deixam a descoberto os órgãos criadores e um tigre que o segue morde-lhe incessantemente, sem que ele procure se defender. Representa-se neste Arcano o sensorial, a carne, a vida material...

Também poderíamos representar este Arcano com a Estrela Flamejante invertida. Todo iniciado que se deixa cair transforma-se no louco do Tarot. Quando o alquimista derrama o vaso de Hermes, converte-se, de fato, no louco do Tarot.

Precisamos aniquilar o desejo se quisermos evitar o perigo de cair. Muitos Mestres que tragaram terra, muitos Mestres Ressurrectos, converteram-se no louco do Arcano XXI do Tarot por se deixarem cair.

Basta que recordemos a Zanoni durante a revolução francesa. Ele era um Mestre Ressurrecto, deixando-se cair quando se enamorou de uma artista de Nápoles. Zanoni morreu na guilhotina, depois de haver vivido com seu corpo físico durante milhares de anos.

Aquele que quiser aniquilar o desejo deve descobrir as causas dele. As causas do desejo estão nas sensações. Vivemos em um mundo de sensações e precisamos compreendê-las.

Há cinco tipos de sensações:

VISUAIS

AUDITIVAS

OLFATIVAS

GUSTATIVAS

SENSITIVAS (TATO)

Os cinco tipos especiais de sensação vêm a se transformar em desejo. Assim, as causas do desejo encontram-se nas sensações.

Não devemos condenar as sensações, assim como não devemos justificá-las. A atitude correta é compreendê-las profundamente.

Uma imagem pornográfica fere os sentidos e passa para a mente. O resultado desta percepção é uma sensação sexual que, a seguir, se transforma em desejo animal. Uma canção vulgar de tipo mórbido depois de passar pelo ouvido e pelo centro cerebral das sensações converte-se em desejo sexual. Vemos um luxuoso carro, sentimo-lo e logo o desejamos. Provamos uma bebida deliciosa, percebemo-la com o olfato, sentimos suas deliciosas sensações e, em seguida, desejamos beber o máximo até nos embriagar.

O cheiro e o sabor tornam os homens gulosos e ébrios. O sentido do tato põe-se a serviço de todos nossos desejos e, então, o Eu goza no vício, anda como o louco do Tarot de vida em vida com sua mochila nas costas, onde carrega todos seus vícios e ridicularias.

Quem quiser aniquilar o desejo, primeiro, precisa analisar intelectualmente as sensações para depois compreendê-las em profundidade. É impossível compreender profundamente com o intelecto, o conceito de conteúdo encerrado em uma sensação.

O intelecto é apenas uma fração mínima da mente. Se, de fato, quisermos compreender profundamente o conteúdo substancial de uma determinada sensação de qualquer espécie, precisamos indispensavelmente da técnica da meditação interna. É urgente compreender profundamente em todos os níveis da mente.

A mente tem muitos fundos e níveis, subconscientes e inconscientes, desconhecidos geralmente do homem. Muitos indivíduos que alcançaram a Castidade Absoluta no mundo físico, ao serem submetidos a difíceis provas nos mundos internos, se mostraram terrivelmente fornicários em outros níveis e profundezas da mente. Grandes anacoretas e santos eremitãos descobriram com horror que o louco do Tarot continuava vivo em outros níveis do entendimento, bem mais profundos.

De fato, apenas compreendendo as sensações em todos os esconderijos da mente, conseguimos matar o louco do Tarot aniquilando o desejo.

O desejo se esconde em todos os esconderijos da mente.

O estudante necessita aprender a ver e a ouvir sem traduzir. Quando alguém percebe a formosa figura de uma mulher, comete o erro de traduzir esta percepção na linguagem de seus desejos sexuais. Como resultado, surge o desejo sexual. Este tipo de desejo, mesmo sendo logo esquecido, continua vivendo agora internamente, em outros níveis inconscientes da mente. Eis como o Eu fornicava incessantemente nos mundos internos.

Urgente aprender a ver sem traduzir, a ver sem julgar. Urgente e indispensável ver, degustar, ouvir, apalpar, cheirar e tocar com compreensão criadora. Assim, aniquilamos as causas do desejo. A árvore do desejo tem raízes que devemos estudar e compreender profundamente.

Percepção retilínea e compreensão criadora aniquilam as causas do desejo. Quando a mente escapa da garrafa do desejo, eleva-se aos mundos superiores e vem o despertar da consciência.

A mente acha-se normalmente engarrafada na garrafa do desejo. Indispensável libertar a mente se realmente queremos o despertar da consciência. Se não liberamos a mente, o despertar da consciência torna-se impossível.

Constantemente, escutamos queixas de muitos estudantes que sofrem porque vivem inconscientes nos mundos superiores durante o sono do seu corpo físico. Alguns deles fizeram muitas práticas esotéricas para alcançar o desdobramento astral e não conseguiram. Quando estudamos a vida destes queixosos, descobrimos dentro deles o louco do Tarot. São pessoas cheias de desejos.

Somente compreendendo as sensações, matamos o desejo. Apenas aniquilando o desejo liberta-se a mente que se acha normalmente engarrafada na garrafa do desejo. Liberando-se a mente, produz-se o despertar da consciência.

O louco do Tarot é o Eu Psicológico, o Mim Mesmo, o Ego Reencarnante. Precisamos viver em estado de constante vigilância se quisermos terminar com as causas do desejo. É urgente viver em estado de alerta percepção, alerta novidade. O Eu é um grande livro. Um livro de muitos volumes e apenas por intermédio da técnica da meditação interna podemos estudá-lo.

Quando descobrimos um defeito e o compreendemos profundamente em todos os níveis da mente, ele vem a se desintegrar. Cada vez que se desintegra um defeito, aparece em seu lugar algo novo, seja uma palavra de passe, alguma Iniciação Cósmica, um grau esotérico, um mantram, um poder secreto, etc. Assim enchemo-nos pouco a pouco de verdadeira sabedoria.

A adição cabalística do Arcano XXI dá-nos o seguinte resultado:

$2 + 1 = 3$.

Um é Kether (o Pai), dois é Chocmah (o Filho), e três é Binah (o Espírito Santo). Este é o resplandecente Dragão de Sabedoria de todo o homem que vem ao mundo. Todo aquele que consiga dissolver o seu Eu Psicológico (o louco do Tarot), encarna o resplandecente Dragão de Sabedoria. Quem o encarna, torna-se, de fato, um Espírito de Sabedoria.

A CONVIVÊNCIA

Não é isolando-nos de nossos semelhantes que podemos descobrir nossos defeitos. Apenas com a convivência nos autodescobrimos.

Na convivência, podemos surpreender nossos defeitos porque, nesses instantes, eles saltam fora e afloram em nossa personalidade humana. Na convivência social, existe autodescobrimento e auto-realização.

Quando descobrimos um defeito, em primeiro lugar devemos analisá-lo intelectualmente e depois compreendê-lo nos distintos departamentos da mente com a técnica da meditação.

É preciso que nos concentremos no defeito descoberto e meditemos nele com o ânimo de compreendê-lo profundamente. A meditação deve ser combinada com o sono. Assim, em visão profunda, tornamo-nos conscientes daquele defeito que estamos tratando de compreender. Uma vez dissolvido o defeito, surge em nós algo novo.

Durante a meditação interna, devemos manter o estado de alerta percepção ou alerta novidade.

INTUIÇÃO

A intuição é a flor da inteligência e se desenvolve conforme vamos dissolvendo o louco do Tarot. A intuição e a compreensão substituirão a razão e o desejo, sendo que os dois últimos são meros atributos do Eu Psicológico.

A intuição permite-nos a entrada no mundo dos Deuses Inefáveis. Ela permite que penetremos no passado, no presente e no futuro. Permite ainda que penetremos no profundo sentido de todas as coisas.

Todo intuitivo converte-se em verdadeiro profeta.

PRÁTICA PARA DESENVOLVER A INTUIÇÃO

O devoto da Senda do Fio da Navalha deve intensificar o desenvolvimento da intuição, faculdade esta que reside no chacra coronário. Este chacra, que se manifesta como um terceiro olho, brilha na glândula pineal e é o assento da alma.

Os cientistas atuais acreditam saber mais que os velhos sábios das antigas Escolas de Mistérios e negam tudo isso, levando a questão da glândula pineal para o terreno puramente fisiológico, como querendo golpear com luvas brancas os rostos veneráveis dos Grandes Hierofantes.

Os velhos sábios dos antigos tempos jamais ignoraram que a glândula pineal fosse um pequeno tecido vermelho e cinza, localizado na parte posterior do cérebro. Eles conheceram o hormônio segregado por esta glândula muito bem e que tão intimamente relacionado está com o desenvolvimento dos órgãos sexuais. Esta glândula degenera depois da maturidade em tecidos fibrosos que não segregam, então, chega a impotência. Nisso, existe apenas uma única exceção: os gnósticos.

Eles conservam, com a magia sexual, a glândula pineal e sua função sexual em atividade durante toda a vida. A glândula pineal é o centro da polividência intuitiva.

A intuição manifesta-se no coração na forma de pressentimentos. Contudo, na glândula pineal estes pressentimentos convertem-se em imagens intuitivas.

Urge que os devotos pratiquem o poderoso mantram da intuição, que é o seguinte:

TRRIIIIIINNNNNN

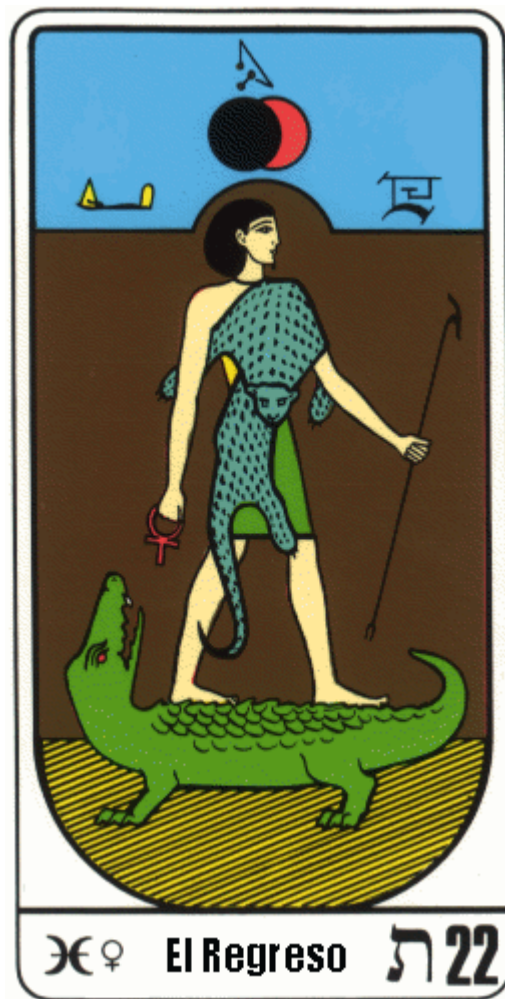
Prolongue o som da vogal I e da consoante N, dando ao mantram uma entonação semelhante a de uma campanha.

O estudante submerso em perfeita meditação e com a mente em branco deverá inundar-se de um grande silêncio. Então, vocalizará mentalmente este mantram sagrado, o qual poderá ser cantado quantas vezes se quiser.

Depois de uns dez minutos de vocalização, suspende-se a prática com o mantram e se continua com a mente em branco por tempo indefinido.

A experiência da Grande Realidade vem a nós quando o grande silêncio nos inunda.

Arcano 22: O Regresso



Atingimos o Arcano XXII da cabala: a Coroa da Vida.

O Apocalipse diz: "Sê fiel até a morte e eu te darei a Coroa da Vida". Eis o difícil, achar gente fiel a estes estudos.

Todo aquele que se mete na Gnose quer, de imediato, poderes ocultos. Isso é grave. As pessoas julgam que o caminho da Auto-Realização é como jogar futebol ou como se divertir jogando tênis. As pessoas ainda não aprenderam a ser sérias.

Comumente, quem se mete nestes estudos com o propósito de conseguir poderes em poucos meses, quando vê que são necessários paciência e esforço, se desespera e vai em busca de outra escola. Assim, passa a vida borboleteando de Escola em Escola, de Loja em Loja, de Centro em Centro, até envelhecer e morrer sem haver conseguido absolutamente nada.

Essa é a humanidade.

Aqueles que são verdadeiramente sérios e que estão, de fato, preparados para o adepto prático podem ser contados com os dedos das mãos.

Amado discípulo! Precisas desenvolver cada um dos 22 Arcanos Maiores do Tarot dentro de ti mesmo. És "Imitatus", ou seja, aquele que outros colocaram na Senda do Fio da Navalha: Esforça-te por chegar a Adepto, que é o produto de suas próprias obras, quem conquistou a ciência por si mesmo. O Adepto é o filho de seu próprio trabalho.

A Gnose primitiva ensina três etapas pelas quais tem de passar quem trabalha na Forja Acesa de Vulcano:

PURIFICAÇÃO

ILUMINAÇÃO

PERFEIÇÃO

Acontece que os curiosos, ao ingressarem em nossos estudos gnósticos, querem a Iluminação imediatamente. Querem desdobramentos astrais, faculdades de clarividência, magismo prático... e, quando não o conseguem rapidamente, retiram-se.

Ninguém pode chegar à Iluminação sem antes ter se purificado. Apenas quem consegue a Purificação, a Santidade, pode entrar na sala da Iluminação. Há muitos estudantes curiosos, (os quais se metem em nossos estudos por mera curiosidade), que desejam ser sábios imediatamente.

Paulo de Tarso diz: Achamos sabedoria entre os Perfeitos. Apenas quem chegou à terceira etapa é Perfeito. Só entre eles pode-se encontrar Sabedoria Divina. No velho Egito dos faraós, as três etapas do Sendeiro eram conhecidas dentro da maçonaria oculta como:

APRENDIZES

COMPANHEIROS

MESTRES

Os candidatos permaneciam sete anos no grau de Aprendiz e ainda mais. Apenas quando os hierofantes estavam completamente seguros do estado de Purificação e Santidade do candidato, podia ele passar para a segunda etapa.

O grau de ouvinte servia para desenvolver no candidato a primeira faculdade: a clariaudiência ou o ouvido oculto.

Realmente, somente depois de sete anos de Aprendiz começa a Iluminação. Contudo, os estudantes pensam que os poderes se desenvolverão rapidamente. Quando vêem que a coisa

é séria, fogem. A realidade é essa. É muito raro achar na vida alguém preparado para o Adeptado.

A COROA DA VIDA

O íntimo não é a Coroa da Vida. Esta tem três profundidades que estão muito além do Íntimo. A Coroa da Vida é o nosso resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno.

A primeira profundidade é a origem da vida. A segunda é a origem da palavra e a terceira, a origem da força sexual.

Estas três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria estão muito além do Íntimo.

O Íntimo deve ser procurado no interior das profundidades desconhecidas de cada um.

As três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria emanaram do ponto matemático, o qual é o Ain Soph, a Estrela Atômica Interior que nos sorriu sempre. A Santa Trindade emanou desta estrela interior. As três profundidades regressarão e se fundirão com esta estrela interior.

O NÚMERO 22

O número 22 adiciona-se cabalisticamente assim:

$$2 + 2 = 4.$$

O Santo Três emana da Estrela Interior. O Santo Três mais sua Estrela Interior são o Santo Quatro, o misterioso TETRAGRAMMATON, Iod He Vau He. Agora, compreendemos porque o Arcano XXII é a Coroa da Vida. Sê fiel até a morte e eu te darei a Coroa da Vida.

Bem aventurado quem encarna o Espírito de Sabedoria. Os Budas que não renunciam ao Nirvana não poderão jamais encarnar o Cristo Cósmico, o qual está muito além do Buda Interno. Ele tem que ser buscado dentro de suas desconhecidas profundidades. Ele é o Glorian, o incessante hálito eterno para si mesmo, profundamente ignoto, o Raio que nos une com o Absoluto Espaço Abstrato.

O hieróglifo do Arcano XXII é a Coroa da Vida entre os quatro animais misteriosos da alquimia sexual. No interior da Coroa, vê-se uma mulher nua simbolizando a Verdade. Ela tem em cada uma das mãos uma varinha: o sacerdote e a sacerdotisa.

Apenas trabalhando na Forja Acesa de Vulcano podemos encarnar a Verdade.

A ARCA DA ALIANÇA

A Arca da Aliança tinha quatro querubins que se tocavam com as asas e achavam-se na posição que o homem e a mulher assumem durante o ato sexual. Dentro da Arca da Aliança, se encontravam o bastão florido de Aarão, a taça ou Gômor contendo o maná, as duas tábuas da Lei e o maná contido no Gômor: o número 4 como resultado da adição de 22 entre si.

A LOJA INTERNA

Assegurar-se de que a Loja esteja protegida é o primeiro dever de todo gnóstico.

No grau de Aprendiz, a atenção limita-se especialmente ao plano astral. A Loja Interna deve ficar protegida, o corpo astral deve ser limpo das paixões animais e de toda classe de desejos.

No segundo grau, a Loja Mental deve ficar protegida. Os pensamentos terrenos devem ser arrojados fora do templo. É necessário cobrir bem a Loja Interna para impedir que doutrinas, pessoas, demônios e coisas penetrem no Santuário Interno para sabotar a Grande Obra.

Na prática, pudemos ver estudantes muito sérios aparentemente, quando se descuidaram, quando não souberam cobrir sua Loja Interna, serem invadidos por gente e doutrinas estranhas.

Muitas vezes, continuaram trabalhando na Frágua Acesa de Vulcano, porém misturaram métodos e sistemas tão distintos que o resultado final foi uma verdadeira Babel, uma confusão bárbara, que apenas serviu para trazer desordem para a Loja Interior da Consciência.

Necessário manter a Loja Interna em perfeita ordem.

Ela é a autêntica escola de Auto-Educação Íntima. Estamos absolutamente seguros de que existe uma única porta e um só caminho, o sexo. Tudo o que não seja por aí é perda miserável de tempo.

Não estamos contra nenhuma religião, seita, escola, ordem... Porém, sabemos firmemente que dentro da Loja Interna individual deve haver ordem a fim de se evitar as confusões e o erro.